



RELATÓRIO DE
ACTIVIDADES
E CONTAS
direcção AAUAv 2010



Fundada sob a designação de Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro em 28 de Junho de 1978 com Estatutos publicados no Diário da Republica – III Série nº 116 de 20-05-1997.

Ao abrigo da lei nº23/2006 de 23/06 Artigo 14º, Ponto 1, alínea a), que estabelece o regime jurídico do associativismo jovem, beneficia das isenções fiscais atribuídas às Pessoas Colectivas de Utilidade Pública, Diário da Republica – Série I Parte B, nº120 de 23/06/06

Sócios Honorários:

Prof. Doutor Renato Araújo

D. Ximenes Belo

Gilberto Gil

Florentino Gomes

Ildo Lobo

Malagatana Ngwenya

Prof. Doutora Inocência Mata

Prof. Doutor Júlio Pedrosa

Luandino Vieira

Dr. Fernando Nobre

Dr. Carlos Candal

Prof. Doutora Maria Helena Nazaré

Mestre Hélder Castanheira

Campus Universitário de Santiago

Agra do Crasto

3810-193 Aveiro

Telef: 234 372 320

Associação Académica da Universidade de Aveiro

A associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) foi fundada em 28 de junho de 1978, sob a designação de Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro. A sua razão é, por um lado, a representação institucional dos estudantes da Universidade de Aveiro e, por outro lado, a defesa e promoção dos interesses e aspirações estudantis.

Enquanto agente político, a AAUAv sempre procurou, de forma séria e responsável, salvaguardar os interesses daqueles que representa, assumindo assim, uma grande diversidade de estilos e não se esmorecendo perante os constrangimentos que tem vindo a enfrentar.

A AAUAv tem contribuído para a formação dos estudantes da UA, através do fomento de actividades culturais, físicas, desportivas e político-sociais. Neste contexto, convém aliás destacar a panóplia de iniciativas que levamos a efeito nestas áreas, sem esquecer, a ligação da UA e dos seus estudantes à realidade sócio-económica e política do país e da região.

Actuando em três áreas específicas (académica, política e social), a Associação Académica da Universidade de Aveiro representa todos os alunos inscritos na Universidade de Aveiro. E tem desde a sua génese a função de defender e promover os valores fundamentais do ser humano; contribuir para a participação cívica dos seus membros na discussão de problemas educativos e cooperar com todos os organismos estudantis, nacionais ou estrangeiros, cujos princípios não contrariem os estatutos desta Associação; bem como participar na gestão e orientação da Universidade de Aveiro.

Os corpos sociais da AAUAv são a Direcção, a Assembleia Geral, a Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal e de Jurisdição, os quais têm as suas atribuições e composição estabelecidos nos estatutos aprovados em Reunião Geral de Alunos a 8 de Novembro de 2007. Eleitos anualmente por sufrágio universal exercido pelos estudantes da Universidade de Aveiro, compete-lhes genericamente, a gestão democrática da Associação. Não obstante, a persecução dos objectivos anteriormente enunciados, para que a Assembleia Geral seja soberana, assenta na participação livre do maior número de estudantes (associados ou não), ela deverá ser, cada vez mais, dinâmica, solidária, mobilizadora e, portanto, construtiva.

Associação Académica da Universidade de Aveiro em Números

Datas

Ano de criação – 1978

Aniversário – 28 de Junho

As pessoas

Membros – 13424

Sócios efectivos – 15165

Sócios extraordinários – 264

Sócios honorários – 13

Funcionários – 11

Monitores – 26

Atletas em competição federada – 270

Atletas em competição interna – 1100

Praticantes de actividades recreativas – 574

Núcleos

Núcleos Associativos – 3

Núcleos Culturais – 8

Núcleos de Curso – 11

Núcleos Desportivos – 17

Comissões da Direcção – 4

Filiações

Conselho Nacional da Juventude

Student Wing do European Consortium of Innovative Universities

International Exchange Erasmus Student Network

Federações e Associações Nacionais:

- Federação Académica do Desporto Universitário

- Fórum Académico para a Representação e Informação Externa

Federações de Modalidades Desportivas:

- Federação Portuguesa de Atletismo
- Federação Portuguesa de Basebol e Softbol
- Federação Portuguesa de Basquetebol
- Federação Portuguesa de Rugby

Federações e Associações Nacionais de Estudantes

- Associação Nacional de Estudantes de Engenharia do Ambiente
- Associação Nacional de Estudantes de Biologia
- Federação Nacional de Estudantes de Engenharia Civil

Protocolos

Teatro Aveirense

Câmara Municipal de Aveiro

Ordem dos Engenheiros

Associação de Electrónica, Telecomunicações e Informática da Universidade de Aveiro

Associação de Engenharia e Gestão Industrial de Aveiro

Associação de Gestão e Planeamento e Turismo da Universidade de Aveiro

Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro

Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro

Clube de Ténis de Aveiro

Oficina de Música de Aveiro

Órgãos Sociais da Associação Académica da Universidade de Aveiro

Mesa da Assembleia

Presidente

Sérgio Manuel de Jesus Lopes

Lic. Línguas e Relações Empresariais

Vice-Presidente

Sara Filipe e Silva

Lic. Engenharia Electrónica

Secretários

Fábio Alexandre Santos

Lic. Engenharia do Ambiente

João Filipe Carvalho Lemos

Lic. Ciências Biomédicas

Ana Maria Padrão Anes

Lic. Enfermagem

Direcção

Presidente

Ludgero Tiago Coelho Alves

Lic. Economia

Vice-Presidente Adjunto

Pedro Miguel de Oliveira Lages

Lic. Biotecnologia

Vice-Presidente Adjunto para a área das Finanças e Património

Luis Carlos Menezes de Lemos

Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica

Vice-Presidência

Telmo Filipe Monteiro (demitiu-se a 4.05.2010)

Mestrado Integrado em Engenharia Física

Rita Fidalgo Lobão Moniz (demitida em Reunião de Direcção a 8.06.2010)

Lic. Design

João Pedro Nogueira Marques

Mestrado em Bioquímica

Maria de Fátima Gonçalves Silva

Lic. Novas Tecnologias da Comunicação

Sector Administrativo

Sérgio José Flores dos Santos

Lic. Turismo

João Pedro Pereira Nunes

Mestrado Integrado em Engenharia de Computadores e Telemática

Ana Maria Ferreira Magalhães

Lic. Finanças

Vítor Daniel Rocha Lemos Marinho

Mestrado Integrado em Engenharia Electrónica e Telecomunicações

Sector Cultural

Emanuel Fernando Ferreira Henriques

Lic. Administração Pública

Diogo Emanuel Henriques Amorim de Sampaio Melo

Mestrado Integrado em Engenharia Civil

Sector Desportivo

Luís Miguel Vieira Silva

Lic. Design

Teresa Filipa Laurindo Costa

Lic. Biologia

Matthias Costa Vaz Bernardo (demitido em Reunião de Direcção a 4.05.2010)

Mestrado Integrado em Engenharia Civil

Sector Informativo e Multimédia

Emanuel Bruno Coelho de Barros (demitido em Reunião de Direcção a 8.06.2010)

Mestrado Integrado em Engenharia de Computadores e Telemática

Vera Patrícia Machado Oliveira

Lic. Novas Tecnologias da Comunicação

Sara Raquel Gonçalves Ferreira Pinto

Lic. Tradução

Sector da Política Educativa

Âmbito Acção Social

Cidália Maria Resende Morais

Lic. Educação Básica

Isabel Maria Ferreira da Silva Barros

Mestrado Integrado em Engenharia Electrónica e Telecomunicações

Âmbito Pedagógico e Saídas Profissionais

Diogo Cerqueira Queirós

Lic. Biotecnologia

Lídia Cristina Carvalho Batista Nogueira

Lic. Engenharia do Ambiente

Raquel Alexandre Pires Pinela

Lic. Ciências Biomédicas

Fabiana Neves Vieira

Lic. Química

Conselho Fiscal e de Jurisdição

Presidente

Cindy Sofia dos Santos Alves Ribeiro Sabença

Mestrado em Economia

Vice-Presidente

Alexander Nogueira Marques

Mestrado integrado em Engenharia de Computadores e Telemática

1º Secretário

Luís Carlos Dias Guedes Rodrigues

Lic. Radiologia

2º Secretário

Ana Júlia da Silva Sousa

Lic. Comércio

Relator

João Henrique Soares da Costa

Lic. Administração Pública

Índice

Associação Académica da Universidade de Aveiro	2
Associação Académica da Universidade de Aveiro em Números	3
Órgãos Sociais da Associação Académica da Universidade de Aveiro	5
Índice.....	9
Lista de Siglas e Acrónimos	14
Introdução	19
2. Presidência.....	22
2.1. Competências directas da presidência.....	22
2.1.1. Intervenção na Universidade de Aveiro	22
2.2. Conselho de Acção Social.....	22
2.3. Actividade geral sob a responsabilidade da presidência	22
2.3.1. ECIU – European Consortium of Innovative Universities.....	22
2.4. Estruturas Associativas no âmbito da UA.....	24
2.5. Outras Estruturas no âmbito da UA.....	24
2.5.1. Associação de Antigos Alunos	24
2.5.2. Conselho do Salgado e Salgadíssima Trindade	25
2.6. Relacionamento com a UA e SASUA.....	25
2.7. Câmaras Municipais da Região da UA.....	26
2.8. Estruturas Associativas Estudantis no âmbito da Cidade de Aveiro..	26
2.9. Movimento Associativo	26
2.10. ENDA	27
2.11. ENA.....	27
2.12. CNJ	28
2.13. FAIRe	28
2.14. MCTES.....	28
2.15. Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude	29
2.16. IPJ	29
2.17. CRUP	29
2.18. Ministério da cultura	30
2.19. Órgãos e Conselhos consultivos da AAUAv.....	30
2.19.1. Conferência de núcleos	30

2.19.2.Reunião de Estrutura.....	30
2.19.3.Reuniões de Funcionários	31
2.20. Marketing da AAUAv	31
2.21. Acompanhamento das actividades dos vários sectores e Coordenação das actividades multisectoriais.....	32
2.22. Compêndio do Associativismo.....	32
3. Multisectoriais	35
3.1. Participação Activa em Campanhas Nacionais	35
3.2. Actividades de Formação	35
3.2.1. Formação da Direcção da AAUAv.....	35
3.2.2. Formação da coordenação dos núcleos.....	35
3.3. Gabinete de Apoio ao Aluno.....	36
3.4. Interacção com escolas secundárias.....	37
3.5. Projecto Aveiro é Nosso	37
3.6. CNU Judo.....	38
3.7. TNU de Vela	39
3.8. Semana do Enterro	39
3.9. 32º Aniversário da AAUAv e Gala do Desporto 2010.....	40
3.10. 11ª Descida do Vouga	44
3.11. Integra-te@AAUAv.....	44
3.11.1.Semanas Temáticas do Integra-te@aauav	44
3.11.2.Semana de Concertos	47
3.11.3.Semana de Matriculas	48
3.11.4.Formação dos Colaboradores de Integração	48
3.11.5.Kit do Caloiro	49
3.11.6.Visita à UA.....	49
3.12. Acolhimento aos alunos internacionais	50
3.13. Extensão da casa do estudante	50
3.14. Solar académico.....	51
3.15. Espólio da AAUAv	51
3.16. Conversas Paralelas e Sessões de Esclarecimento	51
3.17. Dia Aberto da AAUAv	52
3.18. “À conversa com...”	52
3.19. Compilação de Regulamentos.....	52

3.20.	Plataforma de Colaboradores.....	53
4.	Sector Administrativo.....	55
4.1.	Casa do Estudante.....	55
4.1.1.	Análise Geral da Casa do Estudante.....	55
4.1.2.	Lojas da Casa do Estudante.....	57
4.1.3.	Central de Compras.....	57
4.1.4.	Frota Automóvel.....	58
4.1.5.	Telefones e comunicação.....	58
4.1.6.	Auditório.....	58
4.1.7.	Bar do estudante.....	59
4.2.	Loja da AAUAv.....	59
4.3.	Bar das residências.....	60
4.4.	Bar pavilhão Aristides Hall.....	60
5.	Sector Cultural.....	62
5.1.	Arraiais Académicos.....	62
5.2.	Festivais Académicos.....	62
5.3.	Sarau Académico.....	62
5.4.	CoMA – 10ª Edição – Concurso de Música de Aveiro.....	63
5.5.	CODj 5ª edição - Concurso de Dj's.....	63
5.6.	Ciclos de Cinema.....	64
5.7.	Ciclos de Teatro.....	64
5.8.	Chá das Cinco.....	64
5.9.	Festas Temáticas no Bar do Estudante.....	65
5.10.	Noites de Sexta.....	65
5.11.	Núcleos culturais.....	65
5.12.	Conselhos Culturais.....	66
5.13.	ACD's Culturais.....	66
5.14.	Prova de vinhos.....	66
5.15.	Pintura de moliceiros.....	67
5.16.	CUMETAA.....	67
5.17.	Mundial@BE.....	67
6.	Sector desportivo.....	69
6.1.	Actividades Culturais e Desportivas (ACD's).....	69

6.2.	Taça UA.....	70
6.3.	Actividades Inseridas na Semana do Enterro e Integra-te	70
6.4.	Torneio 24h de futsal.....	71
6.5.	Torneio futebol 7.....	71
6.6.	Núcleos Desportivos.....	71
6.7.	Enquadramento técnico e gabinete desportivo.....	72
6.8.	FADU.....	72
6.9.	Federações portuguesas.....	73
6.10.	Competições internacionais.....	73
6.11.	Cooperação com os órgãos de gestão da UA.....	73
6.12.	Protocolos.....	73
6.13.	Estatuto Estudante-Atleta	74
7.	Sector Informativo e Multimédia	76
7.1.	Cartão de Sócio.....	76
7.2.	Formato Impresso	76
7.2.1.	Jornal Univercidade	76
7.2.2.	EEJU – Equipa Editorial do Jornal Univercidade	77
7.2.3.	Assessoria de Imprensa	77
7.2.4.	Cartazes e Flyers.....	77
7.3.	Formato Online.....	78
7.3.1.	Redes Sociais.....	78
7.3.2.	Newsletter.....	78
7.3.3.	Portal AAUAv.....	79
7.3.4.	Agenda	80
7.4.	Gabinete de Imagem	80
7.5.	Núcleo de Rádio	80
7.6.	Relações com o SIM	81
7.7.	Estratégia de comunicação e divulgação	81
7.8.	Diário de Recortes.....	82
8.	Sector da Política Educativa.....	84
8.1.	Âmbito da Acção Social.....	85
8.1.1.	Comissões de Residentes	85
8.1.2.	Residências Universitárias	85

8.1.3.	Fórum de Residentes	86
8.1.4.	Mini-Fórum de Residentes.....	86
8.1.5.	Bloco Cultural	87
8.1.6.	Inter-residências	87
8.1.7.	Jantar dançante.....	88
8.1.8.	Cantinas e Bares	88
8.2.	Âmbito Pedagógico	89
8.2.1.	Conselho Pedagógico.....	89
8.2.2.	Órgãos consultivos da AAUAv.....	89
8.2.2.1.	Fórum Pedagógico Discente [FPD]	89
8.2.2.2.	Fórum Discente [FD].....	90
8.2.3.	Temáticas Pedagógicas em discussão na UA.....	90
8.2.3.1.	Regime de prescrições	90
8.2.3.2.	Regulamento de Estudos	90
8.2.3.3.	Estatuto de agente associativo	91
8.3.	Âmbito Politécnico	92
8.3.1.	Visitas e Acompanhamento às Escolas.....	92
8.4.	Âmbito Saídas Profissionais.....	93
8.4.1.	I Semana de Emprego da AAUAv	93
9.	Sector dos Núcleos	97
9.1.	Núcleos de Curso e Associativos	97
9.2.	Conselho de Curso e Escolas	98
9.3.	Visita às Sedes.....	98
9.4.	Acerto de Contas.....	99
9.5.	Manual de Apoio aos Núcleos	99
10.	Resultados Preliminares.....	101
11.	RAC's ORIGAMI e Núcleos	108

Lista de Siglas e Acrónimos

- AAUA**, Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro
- AAEE**, Associações de Estudantes
- AAUAv**, Associação Académica da Universidade de Aveiro
- ACD's**, Actividades Culturais e Desportivas
- AEGIA**, Associação de Engenharia e Gestão industrial de Aveiro
- AEISCAA**, Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro
- AETTUA**, Associação de Electrónica, Telecomunicações e Telemática da Universidade de Aveiro
- AGPTUA**, Associação de Gestão e Planeamento em Turismo da Universidade de Aveiro
- BE**, Bar do Estudante
- Bionúcleo**, Núcleo de Biologia da Associação Académica da Universidade de Aveiro
- CMA**, Câmara Municipal de Aveiro
- CNJ**, Conselho Nacional da Juventude
- CoDJ's**, Concurso de Dj's
- COMA**, Concurso de Música de Aveiro
- CPC**, Comissões Pedagógicas de Curso
- CPLP**, Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa
- CRUP**, Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
- CS**, Conselho Salgado
- CuMetAA**, Apresentação de Curtas-Metragens da Associação Académica da Universidade de Aveiro
- ECIU**, European Consortium of Innovative Universities
- EEJU**, Equipa editorial do Jornal UniverCidade
- ENDA**, Encontro Nacional de Direcções Associativas
- ESAN**, Escola Superior de Aveiro Norte
- ESTGA**, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda
- FADU**, Federação Académica de Desporto Universitário
- FAIRe**, Fórum Académico para a Informação e Representação Externa

FAN-AAUAv, Fórum da Escola Superior Aveiro Norte da Associação Académica da Universidade de Aveiro

FESTGA-AAUAv, Fórum da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Associação Académica de Universidade de Aveiro

FISCA-AAUAv, Fórum do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro da Associação Académica da Universidade de Aveiro

FPD-AAUAv, Fórum Pedagógico Discente da Associação Académica da Universidade de Aveiro

FR-AAUAv, Fórum de Residentes da Associação Académica da Universidade de Aveiro

GAQAP, Gabinete de Qualidade, Avaliação e Procedimentos da Universidade de Aveiro

GESP, Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da Universidade de Aveiro

GD, Gabinete Desportivo da Associação Académica da Universidade de Aveiro

GI, Gabinete de Imagem da Associação Académica da Universidade de Aveiro

GrETUA, Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro

GRI, Gabinete das relações Internacionais da Universidade de Aveiro

HIV, Vírus da Imunodeficiência Humana

IES, Instituição de Ensino Superior

MCTES, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

MTC, Magna Tuna Cartola

NAESAN-AAUAv, Núcleo Associativo da Escola Superior de Aveiro Norte da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NAESTGA-AAUAv, Núcleo Associativo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NAESSUA-AAUAv, Núcleo Associativo da Escola Superior de Saúde da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NAP-AAUAv, Núcleo de Artes Plásticas da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NB-AAUAv, Núcleo de Basquetebol da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NBS-AAUAv, Núcleo de Basebol e Softbol da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NCF-AAUAv, Núcleo de Cinema e Fotografia da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NEAP-AAUAv, Núcleo de Estudantes de Administração Pública da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NEB-AAUAv, Núcleo de Estudantes de Biologia da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NEBEC-AAUAv, Núcleo de Estudantes de Engenharia Civil da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NEEc-AAUAv, Núcleo de Estudantes de Economia da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NEEA-AAUAv, Núcleo de Estudantes de Engenharia do Ambiente da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NEECT-AAUAv, Núcleo de Estudantes de Engenharia de Computadores e Telemática da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NEEMEc-AAUAv, Núcleo de Estudantes de Engenharia Mecânica da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NEEQu-AAUAv, Núcleo de Estudantes de Engenharia Química da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NEG-AAUAv, Núcleo de Estudantes de Gestão da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NEM-AAUAv, Núcleo de Estudantes de Materiais da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NEQ-AAUAv, Núcleo de Estudantes de Química da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NEUA-AAUAv, Núcleo de Espeleologia da Associação Académica da Universidade de Aveiro

NUFAA-AAUAv, Núcleo de Futebol de 11 da Associação Académica da Universidade de Aveiro

OUA, Orfeão da Universidade de Aveiro

OuverJazz, Concurso de Jazz de Aveiro

PALOPs, Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

POMADA, Portal Online Multimédia da Academia de Aveiro

PPDAH, Pavilhão Professor Doutor Aristides Hall

RJIES, Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SAA, Serviços Académicos e Administrativos

SAC, Divisão dos Serviços Académicos

SASUA, Serviços de Acção Social da Universidade de Aveiro

SDUA, Serviços de Documentação da Universidade de Aveiro

SIDA, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

SPAS, Secção Pedagógica e Académica do Senado

SPGS, Secção de Planeamento e Gestão do Senado

SER, Serviços de Relações Externas

ST, Salgadíssima Trindade

TFA, Tuna Feminina de Aveiro

TUA, Tuna Universitária de Aveiro

UA, Universidade de Aveiro

The image features a white background with several large, overlapping, organic green shapes. One large shape is a rounded, somewhat circular form on the right side, while another is a curved, leaf-like shape on the left. The text 'INTRODUÇÃO' is positioned on the right-hand green shape.

INTRODUÇÃO

Introdução

O documento que aqui se apresenta reflecte as linhas orientadoras do projecto que reiniciou a reflexão daquilo que uma Associação Académica deve ser para os seus estudantes. Traduz-se aqui pelo Relatório de Actividades e Contas do mandato de 2010.

Ao longo deste ano que agora termina a discussão de vários modelos de funcionamento da AAUAv foram discutidos. Desde o modelo de ligação aos estudantes, através de uma comunicação mais directa e eficaz com inúmeras variáveis, passando pelo modelo de oferta cultural com um novo formato de enriquecimento pessoal dos estudantes, até ao modelo desportivo, bem como os novos moldes de interligação com os núcleos da AAUAv através de uma nova comunicação e acompanhamento destes mesmos.

Vários princípios e metodologias também foram implementados, principalmente no que diz respeito ao funcionamento interno da instituição, quer ao nível da administração interna, quer na introdução dos programas contabilísticos que foram encarados como fundamentais, e contribuirão certamente para uma Associação Académica mais sólida e sem dúvida, cada vez mais gerida de forma eficiente e sustentada.

Por outro lado o contacto com os vários parceiros, desde os parceiros políticos aos parceiros comerciais assim como os institucionais foi reflectido. Novos projectos, novas ligações, ambições futuras foram traçadas. Além disso também a perspectiva de relacionamento foi, como terá que ser ainda mais, aprofundada.

Neste seguimento, a representação e defesa do interesse dos estudantes foi sem dúvida uma das grandes bandeiras do percurso da Direcção da AAUAv no mandato de 2010. Desde o contacto permanente com os vários decisores políticos até à concertação de posições e iniciativas com o restante movimento associativo nacional, a AAUAv pautou-se por uma posição séria e cuidada evidenciando sempre as perspectivas daquilo que tornaria cada vez melhor e mais justo o Ensino Superior em Portugal. Nesta senda e com uma visão mais particular mas partilhando sempre o interesse corporativo, foi e

deverá continuar a ser sempre uma das mais preponderantes batalhas da AAUAv, tornar a Universidade de Aveiro uma instituição de referência no quadro nacional e internacional.

Nos objectivos desta direcção teve também um lugar de especial destaque a relação com a cidade que acolhe a Academia Aveirense. É sem dúvida um ponto que deverá merecer especial atenção das sucessivas direcções sempre com o intuito de se caminhar para um futuro comum.

Finalizando, um agradecimento especial a todos quantos colaboraram para tornar possível o inicio de um novo projecto, que se manifesta cada vez mais firme e com a perspectiva de tornar o estudante de Aveiro ainda mais forte e capaz de enfrentar o futuro com segurança, que certamente levará consigo os princípios da melhor Universidade do país!

The image features a white background with several overlapping, organic green shapes. A large, irregular green shape dominates the lower right portion of the frame. The word "PRESIDÊNCIA" is written in white, uppercase, sans-serif font within this large green shape. The overall aesthetic is clean and modern, with a focus on geometric and organic forms.

PRESIDÊNCIA

2. Presidência

2.1. Competências directas da presidência

2.1.1. Intervenção na Universidade de Aveiro

Depois de ter sido reconfigurada a estrutura de governo da UA e estando esta a chegar ao fim, foi papel da AAUAv continuar a acompanhar a sua finalização. Assim, ao longo deste mandato, tiveram especial enfoque as definições dos conselhos departamentais da Universidade de Aveiro. Por outro lado também o acompanhamento à nova equipa Reitoral, assim como a geração de novas linhas comunicativas, foi tido em conta.

2.2. Conselho de Acção Social

A AAUAv fez-se representar neste órgão através do seu Presidente e de outro elemento nomeado para o efeito, que obrigatoriamente usufruía de apoio social escolar.

Neste órgão foram discutidos os novos moldes de atribuição de apoio social aos Estudantes do Ensino Superior, onde também se analisou os efeitos da entrada destas novas directrizes, no sistema de acção social da UA, prestando especial enfoque às suas consequências práticas.

2.3. Actividade geral sob a responsabilidade da presidência

2.3.1. ECIU – European Consortium of Innovative Universities

Após um período de instabilidade em torno do projecto, este foi um ano bom para o ECIU, em particular para a sua Student Wing.

O secretário-geral, estudante da Universidade de Aveiro, finalizou o seu curso e acabou por se retirar, tendo a direcção entendido não se candidatar ao cargo, uma vez que ainda não se sentia identificada com o mesmo. Assim, a direcção da Student Wing ficou entregue a Twente, Holanda e o trabalho

desenvolvido é até agora considerado excelente. Com os novos membros, recuperou-se um grupo que até então demonstrava indícios de se poder extinguir. Foram adoptados novos procedimentos, tendo sido criados grupos de trabalho para o desenvolvimento da imagem, para o financiamento e para os programas de mobilidade. Foram também utilizados novos meios de comunicação, sendo as reuniões via Skype o método mais utilizado.

O número de reuniões aumentou e a organização, bem como o número de participantes também, como é exemplo o encontro realizado no mês de Abril em Aveiro, com catorze participantes e o realizado em Outubro em Dortmund, Alemanha, com quinze. Para além destas reuniões, decorreu no mês de Fevereiro a SummerSchool em Compiègne, França.

De salientar que para todo este desenvolvimento, muito contribuíram as universidades parceiras que permitiram o envio de estudantes e financiamento destes encontros. Também aqui se verificou um grande esforço na evolução e expansão do projecto, uma vez que entraram mais duas Universidades para o consórcio, Lodz, na Polónia e Tallinn, na Estónia.

Contudo, nem tudo foram pontos positivos e o ano de 2010 ficou marcado pela não concretização da Summer School em Aveiro. Após diversos recuos e avanços devido às alterações quer na direcção da Student Wing, quer nos representantes estudantis das Universidades, o processo de negociação de verbas e definição da base do projecto tornou-o impraticável nos moldes concebidos pela Student Wing.

Deixamos, no entanto, o apelo para que no futuro possa ocorrer uma nova candidatura da Universidade de Aveiro, ficando arquivado o projecto criado durante o presente mandato.

Parceiros ECIU

Universidade de Aveiro, Portugal

Universiteit Twente, Holanda

Tecnológico de Monterrey, México

Université de Technologie de Compiègne, França

Universität Dortmund, Alemanha

Technische Universität Hamburg, Alemanha

University of Strathclyde, Escócia

Aalborg Universitet, Dinamarca

Linköpings Universitet, Suécia

Southern Federal University, Rússia

Swinburne University of Technology, Austrália

Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha

Tallinn University of Technology, Estónia

Technical University of Lodz

2.4. Estruturas Associativas no âmbito da UA

As associações Estudantis e Juvenis da Universidade de Aveiro surgem como uma mais-valia no apoio directo e específico de todos os estudantes desta academia. Numa época em que o associativismo sofre um significativo decréscimo tornou-se importante apoiar de todas as formas possíveis as Associações ligadas à UA. Desta forma, a cooperação e apoio existente permitiu expandir em grande escala a defesa dos interesses dos estudantes. A AEISCAA, AGPTUA, AETTUA, AEGIA, FISUA e a AECPLP continuam a ser o principal elo de ligação da AAUA v com os alunos que representam, realizando actividades e proporcionando o apoio necessário.

2.5. Outras Estruturas no âmbito da UA

2.5.1. Associação de Antigos Alunos

Sendo esta a Associação que abrange os antigos alunos da UA, acredita-se que se deve manter o contacto frequente. Como antigos alunos que

são, é importante que estes passem o seu testemunho aos alunos da academia, procurando dar a entender aquilo que poderá ser o seu futuro. A realização de palestras e conversas com antigos alunos e a sua participação activa na semana do emprego, permitiu abrir alguns horizontes a todos os alunos. Assim sendo, a ligação não deverá ser quebrada e deverão ser criadas mais actividades que promovam conversas entre ambos.

2.5.2. Conselho do Salgado e Salgadíssima Trindade

Como órgãos representativos da tradição desta academia, estes órgãos abrangem uma grande parte dos estudantes. Como em anos anteriores, também neste mandato tornou-se primordial manter e estreitar a ligação com o Conselho Salgado e a Salgadíssima Trindade, cooperando na realização de diversas actividades como as semanas académicas, arraiais, entre outras.

2.6. Relacionamento com a UA e SASUA

Tanto a Reitoria como os Serviços da Acção Social da Universidade de Aveiro são elementos fundamentais para o bom funcionamento da Universidade e de todos os seus serviços; assim sendo, a AAUAv teve sempre um estreito relacionamento com ambos.

Com a Reitoria, sendo elemento chave para a gestão da Universidade, a AAUAv manteve contacto constante e uma forte ligação no que toca a projectos que englobavam os estudantes. Foram tomadas decisões conjuntas assim como trabalhados e projectos que visam a melhoria dos serviços em prol dos estudantes.

Por sua vez, em conjunto com os SASUA, a AAUAv trabalhou para a melhoria da oferta cultural, desportiva e acima de tudo social, esforçando-se activamente na redução dos efeitos da entrada do novo Regulamento de atribuição de bolsas.

2.7. Câmaras Municipais da Região da UA

Tendo a AAUAv um papel bastante importante na comunidade Aveirense, tornou-se essencial manter a forte ligação criada em anos anteriores, fortificando-a. As câmaras municipais de todo o distrito tornaram-se um grande suporte na concretização de alguns projectos tanto a nível da UA como a nível das escolas superiores de Águeda e Oliveira de Azeméis. As plataformas de colaboração entre a AAUAv e estas câmaras permitiram alcançar um grande objectivo, a ligação de todos os estudantes com a região.

2.8. Estruturas Associativas Estudantis no âmbito da Cidade de Aveiro

A AAUAv teve sempre uma grande preocupação em estabelecer contacto e manter ligações com outras estruturas associativas da Cidade de Aveiro, para fortalecer a relação entre elas e entre as mesmas e a cidade.

Foi neste contexto que a AAUAv cumpriu os Protocolos de Cooperação estabelecidos entre a mesma e as Associações de Estudantes do Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração e do Instituto Português de Administração e Marketing.

Por outro lado, a AAUAv incentivou as Associações Estudantis, ao nível do ensino Secundário, para que houvesse um reforço do espírito associativo e uma garantia de que este continuasse no Ensino Superior.

Além disso é de realçar que já nesta parte final do mandato a AAUAv foi eleita representante das associações de estudantes no conselho municipal de educação, não havendo, no entanto, qualquer reunião até à data.

2.9. Movimento Associativo

A AAUAv é uma instituição determinante no movimento associativo estudantil nacional, assim sendo, a Direcção da AAUAv tem a responsabilidade de representar a Instituição e todos os seus estudantes. Foi neste sentido que durante o mandato nos esforçamos por manter a representatividade e a

participação activa, tomamos decisões e posições sobre as questões de relevo para a acção da AAUAv, e de todo o movimento estudantil e do Ensino Superior Português.

2.10. ENDA

O Encontro Nacional de Direcções Associativas é um espaço privilegiado de discussão ente as diversas associações estudantis nacionais. Em espaço de ENDA geram-se momentos de debate entre diversas realidades do associativismo estudantil. O ENDA é a sede da partilha de experiência e opinião entre as diversas Associações Estudantis, tendo em vista a definição de um rumo relativamente a temáticas estruturais do Ensino Superior em Portugal.

A AAUAv participou assiduamente nos dois ENDAs que decorreram durante este mandato, tomando posição em todas as temáticas de relevo e em prol da defesa dos interesses dos estudantes do ensino superior, dando o nosso contributo e consolidando posições conjuntas, de forma coerente e responsável.

2.11. ENA

O Encontro Nacional de Académicas é um espaço onde as Académicas e Federações do movimento estudantil Nacional se juntam e discutem temas de relevo, relacionados com o ensino universitário.

Aveiro foi a sede de um Encontro Nacional de Académicas do qual saíram importantes posições relativas ao regime de prescrições, financiamento do ensino superior e acção social escolar. No momento em questão, esta ultima temática exigia uma grande atenção, dado que o MCTES iniciava o desenvolvimento do novo regulamento de atribuição de bolsas, solicitando aos estudantes, contributos no sentido de melhorar o referido documento e minimizar os seus inconvenientes.

2.12. CNJ

O CNJ teve a participação activa da AAUAv em projectos e ideias que tiveram como objectivo incentivar a participação e estimular o diálogo e representatividade das associações integrantes, bem como a melhoria das políticas de juventude.

A AAUAv enquanto contribuiu para uma estrutura do CNJ mais fortificada, beneficiou também da formação que os seus dirigentes associativos recebiam. De destacar a participação em diversos eventos promovidos pelo CNJ como a Escola de Desenvolvimento Juvenil.

2.13. FAIRe

Este fórum, fundado pela Associação Académica da Universidade de Aveiro, tem como principal objectivo a promoção de actividade informativas, formativas e técnicas, bem como a representação externa dos seus membros e a promoção a nível internacional do associativismo estudantil.

Ao longo dos últimos tempos o FAIRe não tem vivido dias muito positivos, não se enquadrando nas políticas das várias associações que o constituem. Neste momento acreditamos que o modelo actual do FAIRe terá que ser repensado.

2.14. MCTES

Ao longo deste ano acompanhamos a execução de políticas por parte do MCTES, assegurando sempre a defesa dos direitos e vontades dos estudantes da Universidade de Aveiro.

Assim, e sendo o exemplo mais visível, na implementação do novo regulamento de atribuição de bolsas, e respectivas normas técnicas, a AAUAv contribuiu com sugestões e críticas construtivas, sempre com o objectivo de

obter um regulamento mais justo. Além disso, também na temática do financiamento do Ensino Superior deixamos a nossa posição.

2.15. Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude

Continuamos o relacionamento positivo com a Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude em actividades que nos foram propostas tanto a nível lúdico, formativo e de intervenção como no espaço de discussão das políticas juvenis.

2.16. IPJ

O apoio do Estado no quotidiano de uma Associação Académica, representado pelo apoio do Instituto Português da Juventude, tem um papel vital para o seu normal desenrolar.

Ao longo deste último mandato a Direcção da AAUAv manteve uma posição de colaboração e participação nos órgãos do IPJ, onde a Associação Académica está representada, sendo também representante das Associações do Distrito de Aveiro e participando em todos os Conselhos Consultivos Regionais.

Por outro lado, e com a recente publicação da alteração dos apoios financeiros ao associativismo jovem, a AAUAv também interveio activamente, principalmente devido às discrepâncias de entrega dos apoios e que podem ter efeitos negativos em várias associações.

2.17. CRUP

Criado com o objectivo de coordenar e representar as universidades, nas alterações e criações de políticas normativas nacionais, o Concelho de Reitores das Universidades Portuguesas é um parceiro no acompanhamento e

discussão de matérias do Ensino Superior. Por este motivo tentamos sempre manter o contacto entre a AAUAv e este órgão.

2.18. Ministério da cultura

A AAUAv para além da missão de representação dos estudantes da UA, também tem o dever de promover actividades culturais numa perspectiva de enriquecimento dos seus membros. É nesta visão que se enquadra o Ministério da Cultura como um bom parceiro, principalmente ao nível do apoio.

Contudo, face à tardia tomada de posse da direcção da AAUAv do mandato de 2010, foi impossível enviar projectos culturais para a Direcção Regional da Cultura do Centro, de forma a serem conseguidos apoios para as actividades culturais.

2.19. Órgãos e Conselhos consultivos da AAUAv

2.19.1. Conferência de núcleos

A conferência de núcleos é, sem dúvida, um importante espaço de definição de estratégias e prioridades no desenrolar da actividade da AAUAv. Assim, considera-se cada vez mais importante a sua realização e definição da metodologia de trabalho, fazendo sair dela importantes decisões. Por outro lado a envolvimento dos núcleos neste fórum torna as visões mais abrangentes e transversais, fazendo com que a estrutura se reveja nas posições tomadas pela direcção.

2.19.2. Reunião de Estrutura

Foi realizada uma reunião de estrutura para dar a conhecer a nova direcção e expor alguns dos projectos e visão estratégia para o ano que decorreu. Foram também dadas algumas informações sobre o funcionamento da AAUAv e discutiram-se algumas actividades que envolviam directamente os

núcleos e a Direcção da AAUAv. A importância destas reuniões deve ser melhor explicada a todos no futuro, de modo a tornar-se um espaço activo de discussão e diálogo sobre temas que envolvam toda a estrutura.

2.19.3. Reuniões de Funcionários

Foram realizadas reuniões periódicas com todos os funcionários da AAUAv. Estas reuniões revelaram-se bastante produtivas por permitirem uma maior interactividade entre os diferentes funcionários e por contribuírem para melhorias nos diversos serviços e actividades, juntando experiências e opiniões diversas.

2.20. Marketing da AAUAv

Cada vez mais precisamos de comunicar, transmitindo aos diferentes públicos-alvo uma imagem jovem e dinâmica e ao mesmo tempo que transmita credibilidade e seriedade. É necessário continuar a uniformizar a comunicação da direcção e também dos núcleos e elaborar uma estratégia de marketing de toda a instituição, actividades e núcleos a potenciar esses mesmos projectos ou que permita angariar financiamento.

A AAUAv tem de continuar o trabalho que tem vindo a ser realizado na criação de uma identidade forte das suas marcas como por exemplo o “Aveiro é Nosso!” e é necessário continuar a dar mais incidência aos principais slogans da instituição: Semana do Enterro – “Prova que estás vivo!”; Integração – “Agora é a tua vez”; AAUAv – “a vida académica na prática”.

A estratégia de marketing da AAUAv para ter impacto na comunidade académica tem de ter uma estratégia forte e criar impacto em locais estratégicos da cidade de Aveiro e em alturas marcantes para os alunos, como os primeiros dias na UA.

Foi aproveitada a parceria com a CGD de forma a utilizar os balcões utilizados por eles nas matrículas dos novos alunos para acções de divulgação

da AAUAv. Para mostrar a AAUAv à cidade foi também aproveitada a parceria existente com o Centro Comercial Glicínias para a colocação de um stand neste centro comercial. Esta presença permitiu dar a conhecer aos cidadãos Aveirenses a instituição que representa os estudantes da Universidade de Aveiro.

Como forma de divulgar a marca AAUAv foram ainda criados alguns itens que foram colocados no kit de sobrevivência e entregues aos novos alunos sendo também disponibilizar na loja da AAUAv.

O Gabinete de Imagem continuou a revelar-se bastante importante dado que permite a toda a estrutura usufruir de um trabalho profissional na sua comunicação seguindo uma estratégia global e uniforme de comunicação da AAUAv.

2.21. Acompanhamento das actividades dos vários sectores e Coordenação das actividades multisectoriais

Foi realizado um acompanhamento intensivo quer das actividades desenvolvidas pelos diferentes sectores, quer no planeamento e coordenação das actividades multisectoriais. Coube inclusive à Presidência a liderança de diversas actividades, fruto de decisão tomada pela direcção. São exemplo as semanas académicas e o projecto “Aveiro é Nosso”.

2.22. Compêndio do Associativismo

Devido à grande complexidade detectada com o inicio dos trabalhos para este objectivo, principalmente ao nível da adaptação e procura de informação, apenas se iniciou o grupo de trabalho, onde se definiram as metodologias iniciais.

Como o objectivo final é de grande utilidade e não só para a AAUAv, tornando-se único até ao momento, considera-se relevante reiniciar os trabalhos no futuro, em conjunto com o gabinete de acessória jurídica. Uma vez

conseguido este objectivo abre-se uma grande janela de oportunidade onde a AAUAv pode deixar a sua marca.

The image features a white background with several overlapping, organic green shapes. A large, irregular green shape dominates the lower right and center, with a smaller, curved green shape overlapping its top left edge. The text 'ACTIVIDADES MULTISSECTORIAIS' is positioned in the lower right area of the large green shape.

ACTIVIDADES
MULTISSECTORIAIS

3. Multisectoriais

3.1. Participação Activa em Campanhas Nacionais

Ao longo deste último mandato, tal como foi objectivo desta Direcção, a AAUAv marcou presença em diversas campanhas nacionais, tais como o “Limpar Portugal” e o “Ano Europeu da Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social”. A participação neste tipo de iniciativas reveste-se de um cariz importante na medida em que devemos consciencializar os estudantes para a intervenção cívica e para o civismo.

3.2. Actividades de Formação

3.2.1. Formação da Direcção da AAUAv

Como vem sendo hábito, foi realizada, no início do mandato, a formação da direcção. Foi um espaço para a equipa se organizar, definir estratégias, perceber as principais virtudes e fraquezas do grupo, e que aumentou a união do grupo.

No entanto, e apesar dos objectivos propostos para a actividade terem sido alcançados, poderá ser considerado mais útil uma intervenção mais faseada, recorrendo não só a investimento da estrutura, mas também ao enquadramento das formações ao nível nacional, como as iniciativas promovidas pela RNAJ e pelo CNJ, parceiros institucionais da AAUAv.

Exemplo disso, foi a recente Escola de Desenvolvimento Juvenil do CNJ, que contou com a participação de dois elementos da direcção e três dos núcleos da AAUAv.

3.2.2. Formação da coordenação dos núcleos

A formação das coordenações dos núcleos foi, durante o mandato finalizado agora, uma preocupação constante da direcção da AAUAv.

Só com coordenações realmente bem formadas e dotadas de conhecimentos complementares de práticas de associativismo, os núcleos podem crescer e, preferencialmente, crescer em consonância com o rumo seguido pela estrutura. Porque o crescimento dos núcleos é o crescimento de toda a estrutura, durante este mandato promovemos três formações (uma de cariz financeiro e outras duas de carácter geral em regime residencial). Apesar de as termos considerado fundamentais e responsáveis, em parte, pelo bom trabalho desenvolvido nas coordenações, não só internamente mas em parceria com a Direcção, pensamos ser essencial pensar a formação complementar das coordenações dos núcleos e de todos os estudantes da academia de uma forma mais geral e através de um plano de formação anual, sendo mais uma vez os núcleos vistos como prioritários.

3.3. Gabinete de Apoio ao Aluno

Este projecto era um dos mais ambiciosos, na busca de uma maior proximidade à comunidade académica, e de um apoio cada vez mais eficaz aos alunos desta academia. A maioria dos estudantes não frequenta ainda a Casa do Estudante, daí que a criação de um espaço no centro do Campus mostrava-se a melhor opção. No entanto, era necessário encontrar um espaço disponível para este serviço funcionar e conseqüentemente um investimento significativo.

Assim, a Direcção optou por mostrar que as portas da Casa do Estudante estão abertas, chamando-os, mostrando disponibilidade para receber todos os alunos em qualquer horário e convidando-os, por exemplo, a estudar no OpenSpace. Todas estas medidas tiveram o objectivo de fortalecer e reforçar essa relação de proximidade na própria Casa. Por muito que este gabinete fosse um grande objectivo desta e de muitas direcções anteriores, devido ao grande afastamento entre a casa do estudante e o centro do campus universitário, mais uma vez não se tornou possível a sua concretização, devendo continuar no entanto como um dos objectivos da AAUAv.

Por outro lado e apesar de o objectivo principal não ter sido concretizado, foi bastante gratificante perceber que a Casa do Estudante foi, como já não o era há alguns anos, bastante frequentada pelos estudantes, principalmente em horário diurno, como não era habitual. Assim com a abertura da actual direcção em resolver qualquer tipo de assunto, os estudantes perceberam que têm aqui um forte apoio e procuraram a direcção sempre que de algo necessitaram.

3.4. Interacção com escolas secundárias

A AAUAv considera fundamental a existência de um acompanhamento muito próximo junto do associativismo do ensino secundário.

Com o intuito de incentivar os estudantes do secundário a ingressarem na UA e a participarem em actividades extracurriculares como o associativismo, a AAUAv fez diligências á maioria das escolas do distrito de Aveiro. Foram abordados vários temas, desde as suas intenções para a sua carreira universitária, as suas dúvidas sobre o Ensino Superior e a Universidade de Aveiro. Pusemos á disposição dos mesmos, a Casa do Estudante para serem feitas visitas e palestras de aconselhamento nas vastas áreas de ensino.

3.5. Projecto Aveiro é Nosso

Este projecto visa sensibilizar a população de Aveiro, e sobretudo os seus empresários e comerciantes, para as necessidades crescentes de toda a população universitária que é cada vez maior. Com este projecto são criadas parcerias com empresas locais, aproximando a academia e a Cidade e garantindo, por um lado, benefícios para os sócios da AAUAv, por outro, o desenvolvimento do comércio na “nossa” cidade.

Durante este ano foram renovadas e criadas novas parcerias com o objectivo de abranger cada vez mais empresas da região de Aveiro neste projecto e dinamizar assim o potencial de mais de 13.000 alunos.

Tendo como objectivo obter uma parceria para cada área de negócio e alargar o leque de abrangência destas ao nível social, cultural e desportivo este projecto sofreu durante este mandato um impulso com a criação da brochura de apresentação do projecto às empresas, o que facilitará a angariação de um maior número de parceiros e originando assim ainda mais benefícios para todos.

Apesar da evolução positiva do “Aveiro É Nosso” é necessário comunicar melhor este projecto aos estudantes para mostrar que podem usufruir no dia-a-dia dos descontos e que compensa. Continua também a ser necessário estendê-lo a Oliveira de Azeméis.

3.6. CNU Judo

A AAUAv, após vencer a candidatura do CNU de Judo da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU) começou desde logo a tratar da sua organização. Este CNU de Judo realizou-se em Março de 2010 no Pavilhão Aristides Hall.

Um campeonato que contou com cerca de uma centena de participantes, dos mais conceituados ao nível nacional. Com esta organização a AAUAv pretendeu fortalecer as suas capacidades organizativas em grandes eventos.

Existiu uma boa adesão quer a nível qualitativo mas também a nível quantitativo. No entanto deve-se ter sempre em atenção factores externos que podem alterar a organização do evento.

3.7. TNU de Vela

A vela foi uma modalidade que mereceu especial destaque ao longo do mandato de 2010. Foi nesta senda que os SASUA cederam, a título de comodato, um barco de escola à Vela à AAUAv.

Por outro lado, e pela primeira vez em Portugal, foi realizado pela AAUAv em parceria com o núcleo de desportos náuticos e o Sporting Clube de Aveiro, o 1º TNU de Vela.

Teve então lugar nos dias 16 e 17 de Outubro, sendo um sucesso de organização e de participação para uma prova como estas, sendo de louvar o esforço realizado pelo núcleo de desportos náuticos, do SCA e dos SASUA na execução desta actividade.

3.8. Semana do Enterro

Esta foi sem dúvida a maior actividade da AAUAv, exigiu uma grande disponibilidade quer financeira quer de recursos humanos. Tinha sido nosso objectivo de início de mandato estabelecer um equilíbrio rigoroso entre os gastos e as receitas, objectivo este alcançado no rescaldo da actividade. Com a redução do preço do bilhete geral conseguiu-se aumentar a venda deste, aumentando também o número médio de pessoas no recinto.

Procuramos ser o mais atractivo possível no que diz respeito aos concertos, não desiludindo os estudantes da nossa academia mas tentando cativar o maior número possível de pessoas da cidade. Foi também dado bastante relevo às actividades Culturais e Desportivas que decorreram durante a semana, não esquecendo assim a parte lúdica do evento.

Este ano foi marcado pelo crescimento do evento, quer em volume de vendas de bebidas, quer no aumento de vendas da bilheteira. Foi um passo importante para a AAUAv, visto nunca terem sido registados estes números.

Não foram esquecidos os nossos colegas de Águeda e Oliveira de Azeméis. Assim foram disponibilizados meios de transporte, de modo a que

todos pudessem participar na Semana do Enterro 2010. Foi feito um protocolo com o NAE ESTGA facultando a disponibilização de um autocarro que fazia a viagem de ida e volta por um preço acessível.

Acabada a semana do Enterro e tendo sido feito o balanço geral da actividade, podemos dizer que foi sem dúvida o grande evento da AAUAv durante este mandato. Existem contudo pormenores de organização a ser melhorados num futuro evento.

3.9. 32º Aniversário da AAUAv e Gala do Desporto 2010

Para o ano 2010, a direcção vigente da AAUAv decidiu unificar à cerimónia do 32º Aniversário a Gala do Desporto, desta forma foi possível reconhecer publicamente o trabalho desenvolvido pelos mais diversos membros de núcleos e comissões integrados na estrutura da AAUAv, bem como dar a conhecer o esforço e empenho de atletas, treinadores e monitores, que representam a AAUAv nas competições das mais diversas modalidades desportivas. A decisão de unir as duas cerimónias deveu-se essencialmente a questões de contenção económica.

Desta forma as comemorações do 32º Aniversário da AAUAv e Gala do Desporto 2010 tiveram início com o porto de honra servido no bar do estudante seguindo-se a cerimónia solene na qual usaram da palavra Sérgio Lopes, Presidente da Mesa de Assembleia da AAUAv, Professor Manuel de Assunção, Reitor da Universidade de Aveiro, Mestre Hélder Castanheira, Administrador para a Acção Social da Universidade de Aveiro, e Tiago Alves, Presidente da Direcção da AAUAv.

Após os discursos teve lugar a entrega dos prémios relativos à Gala do Desporto 2010 e do 32º Aniversário da AAUAv. As diferentes categorias, respectivos nomeados e vencedores encontram-se na tabela que se segue.

Finalizaram-se as comemorações com o jantar no complexo de alimentação da Agra do Crasto e com a oferta de bolo e champanhe aos presentes, no bar do estudante.

Tabela 1 - Nomeados e vencedores das várias categorias nas quais se atribuíram louvores no âmbito da Gala do Desporto'10

Categoria	Nomeados	Vencedor
Melhor Monitor	António José Costa (Judo)	António José Costa (Judo)
	Heitor Morgado (Rugby)	
	Rodrigo Santos (Atletismo)	
	Cláudia Pinheiro (Técnicas de Relaxamento e Massagens)	
Modalidade Desportiva que Mais Evolui	Judo	Judo
	Squash	
	Desportos Motorizados	
	Desportos Náuticos	
Melhor Atleta Masculino	Patric Marques (Atletismo)	Patric Marques (Atletismo)
	Daniel Soares (Taekwondo)	
	Leandro Vaz (Basquetebol)	
	Diogo Queirós (Natação)	
Melhor Atleta Feminino	Inês Pinheiro (Natação)	Inês Pinheiro (Natação)
	Catarina Monteiro (Basquetebol)	
	Solange Jesus (Atletismo)	
	Susana Ferreira (Xadrez)	
Melhor treinador	Mariana Barbosa (Voleibol Feminino)	Mariana Barbosa (Voleibol)
	Ricardo Brito (Basquetebol)	

	Feminino)	Feminino) -
	Porfírio Ramos (Futebol 11)	
	Heitor Morgado (Rugby)	
Melhor Equipa	Basquetebol Feminino	Basquetebol Feminino
	Xadrez	
	Voleibol Feminino	
	Atletismo	

Tabela 2 - Nomeados e vencedores das várias categorias nas quais se atribuíram louvores no âmbito da Gala do Desporto'10

Categoria	Nomeados	Vencedor
Melhor Núcleo Cultural	Tuna Universitária de Aveiro	Grupo de Teatro Experimental da Universidade de Aveiro
	Magna Tuna Cartola	
	Grupo Experimental de Teatro da Universidade de Aveiro	
	Tuna Feminina da Associação Académica da Universidade de Aveiro	
Melhor Núcleo Desportivo	Yoga	Basquetebol
	Basquetebol	
	Squash	
	Desportos Náuticos	
Melhor Núcleo de Curso	Núcleo de Estudantes de Engenharia do Ambiente	Núcleo de Estudantes de Engenharia do Ambiente
	Núcleo de Estudantes de Engenharia Civil	
	Núcleo de Estudantes de Engenharia Química	
	Núcleo de Estudantes de Biologia	

Melhor Núcleo Associativo	Núcleo Associativo de Estudantes da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro	Núcleo Associativo de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda
	Núcleo Associativo de Estudantes da Escola Superior de Aveiro Norte	
	Núcleo Associativo de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda	
Melhor Projecto	XX Festival Internacional de Tunas da Universidade de Aveiro	Sábado Desportivo com um Sorriso Colorido (2ª Edição)
	Sábado Desportivo com um Sorriso Colorido (2ª Edição)	
	ConNEECT	
	15º SICA	
Melhor Dirigente	Augusto Leite (NAESTGA)	Augusto Leite (NAESTGA)
	Pedro Almeida (NEEA)	
	Luís Borges (TUA)	
	Sara Calão (Núcleo de Basquetebol)	
Revelação do Ano	Hernâni Pacheco	Luís Fernandes
	Vítor Santos	
	Luís Fernandes	
	Tiago Carvalho	
	Diva Carreira	
Melhor Comissão da AAUAv	Gabinete Organizador do Desfile	Origami
	Origami	
	Equipa Editorial do Jornal UniverCidade	

3.10. 11ª Descida do Vouga

Sendo uma das mais emblemáticas actividades da AAUAv, a Descida do Vouga, é marcada pela aventura e espírito de equipa. Mais uma vez foram três dias repletos de convívio e adrenalina que ajudaram a fortalecer os laços entre todos os participantes.

Para as próximas edições é necessário desenvolver ainda mais a sua divulgação de modo a mostrar a diversidade desta actividade a quem nunca participou, pois a maioria dos participantes são recorrentes. Por esse motivo é também necessário trabalhar no sentido de introduzir algumas novidades.

Este ano a Descida do Vouga foi realizada depois da época de recurso dos exames da UA o que se revelou mais uma vez ser a data ideal para esta actividade.

3.11. Integra-te@AAUAv

O Integra-te@aauav é um evento de integração dos recém-chegados novos alunos da UA. É um evento que tem em vista a sua inclusão no espírito universitário, sendo um momento de grande relevo na vida académica.

Neste mandato a direcção da AAUAv reformulou toda a ideia base do Integra-te@aauav transformando-o num conjunto de 8 semanas com os com diferentes temáticas desde a saúde ao desporto, passando pela cultura, actividades sociais, cursos, concertos e recepção na Universidade com a semana de matrículas, de acolhimento e da vida académica na prática.

3.11.1. Semanas Temáticas do Integra-te@aauav

Com o novo projecto de integração em mente, neste mandato criamos oito semanas temáticas que tiveram como objectivo primordial promover actividades mais variadas e conseguir integrar verdadeiramente os novos estudantes. Dessa forma, não faltaram actividades tradicionais como o Rally

Tascas, a Corrida do Caloiro, a Corrida das Bateiras, o Torneio de Paintball, entre outras.

Começando pela semana das matrículas, talvez a mais importante para os cerca de 2000 novos alunos que este ano entraram na UA, a AAUAv deu a conhecer aos novos alunos o seu principal objectivo – a defesa dos interesses dos estudantes que representa. Este ano a direcção da AAUAv optou por uma abordagem diferente, onde tentamos esclarecer os novos alunos sobre os serviços que prestamos, actividades que organizamos, e sobre os benefícios de serem sócios da AAUAv.

Um dos problemas evidenciados no ano anterior foi a demora no processo de inscrição dos sócios e na activação do utilizador universal. Assim, este ano tentamos acelerar o processo utilizando a base de dados da UA que nos permitia a inscrição mais célere dos sócios. Este processo permitiu-nos ganhar algum tempo para explicar melhor todo o funcionamento da AAUAv, tirando dúvidas e respondendo a todo o tipo de questões colocadas.

A par da semana de matrículas, também a semana de acolhimento foi muito importante para a integração dos novos alunos na academia já que permitiu-lhes conhecer todos os espaços que fazem parte do Campus, num momento de descontração e lazer. O sucesso desta semana deve-se a toda a colaboração existente entre a UA, AAUAv e a Faina Académica.

As semanas social e dos cursos permitiram, principalmente a divulgação das actividades ligadas a cada um desses temas, dando a conhecer um pouco mais daquilo que se faz na AAUAv e na UA. Entre concertos, palestras, workshops e algumas iniciativas de solidariedade, estas foram semanas onde os núcleos de curso e associativos e comissões da AAUAv foram os principais promotores.

Com concertos, exposições e workshops a semana cultural foi uma actividade de sucesso, no entanto é pretendido pela Associação Académica alargar o conceito desta actividade.

Esta semana teve como objectivo dar a oportunidade aos alunos de conhecerem mais a cidade que os acolhe diariamente, mas também dar a

oportunidade de realização de actividades diferentes que contribuem para a formação pessoal.

A semana começou com um concerto no Bar do Estudante com a banda Funk you. O grito académico, realizado na Praça do Peixe, proporcionou bons momentos de diversão a todos os participantes e espectadores. O Chá das 5, com Maria da Luz, Vereadora da Cultura de Aveiro, foi mais uma actividade desta semana. Dia 28 de Outubro, foi dada a oportunidade aos estudantes de participarem num workshop de Lomografia, um workshop que contou com a participação de 30 estudantes e decorreu na Casa do Estudante. Abranger mais actividades e uma melhor divulgação fará com que a actividade tenha mais visibilidade na comunidade académica.

Apesar de um balanço positivo de modo geral, acreditamos que uma maior participação dos núcleos culturais irá constituir um factor importante para a realização de uma nova edição.

No que toca à semana da saúde e do desporto, o principal objectivo foi alertar os estudantes e a restante comunidade académica, para determinadas doenças e comportamentos de risco, promovendo simultaneamente hábitos saudáveis, tais como a prática regular de desporto. A realização de rastreios auditivos (dia 2 de Novembro) e visuais (dias 3 e 4 de Novembro) gratuitos foi o grande mote desta semana. Tendo ainda decorrido no dia 4 de Novembro um rastreio de saúde oral. No que diz respeito à adesão dos estudantes e funcionários da UA aos rastreios pode-se afirmar que todos foram bem sucedidos, tendo o rastreio visual atingido o maior número de participantes.

Foram planeadas palestras com os temas “Emoções, Stress e Aconselhamento entre pares”, “Dependências” e “Hepatite, Sida e Gripe”. É de frisar que o número de participantes foi bastante inferior ao dos rastreios, tendo a última sido cancelada por falta de assistência. Neste contexto é importante reflectir sobre os moldes de realização das palestras, no caso de futuras edições desta actividade.

No âmbito do desporto realizou-se mais uma edição do 24h de futsal, tendo-se no mesmo dia dado início ao VII Curso de Arbitragem com

equivalência da AFA, que se acredita vir a contribuir fortemente para a resolução de problemas relativos à falta de árbitros no torneio inter-cursos. Foram ainda realizados treinos de captação de futsal e um workshop de técnicas de massagens e de relaxamento.

No último dia dedicado ao desporto, 4 de Novembro, concretizou-se a entrega da Taça UA de 2008/09 e 2009/10, bem como a assinatura dos contractos com os treinadores para a época desportiva 2010/11 da AAUAv. O dia foi encerrado com um workshop de liderança no desporto e com uma palestra subordinada ao tema “O desporto na AAUAv – O passado, o presente e que futuro?”.

É ainda de ressaltar que durante esta semana todas as ACD's foram gratuitas, dando a oportunidade a todos os alunos de experimentarem todas as modalidades desportivas que fazem parte da oferta desportiva existente na UA.

O balanço final de mais uma actividade inovadora é positivo, ressaltando-se no entanto a necessidade de uma programação final mais atempada, que permita uma divulgação mais alargada.

3.11.2. Semana de Concertos

A estrutura da semana de integração ao caloiro teve de ser repensada dadas as dificuldades financeiras em que a AAUAv se encontrava, e ainda tendo na memória a sua última edição. Procurando a transformação deste evento numa actividade auto-sustentável fizemos de tudo para o tornar mais atractivo, tanto para a cidade como para os estudantes da UA. A concentração das barracas na tenda dos concertos foi, sem dúvida alguma, uma mais-valia, criando-se assim um ambiente de maior interligação entre todos, tendo um reflexo impressionante na viabilidade do evento. No entanto, a auto-sustentabilidade não foi conseguida apesar da enorme melhoria no aumento das receitas.

Este ano ficou também marcado pela criação de uma nova organização dos autocarros, quer ao nível das filas de espera e das entradas nos próprios

autocarros. Esta foi uma situação que além de acelerar todo o processo de transportes para o recinto, permitiu que o tempo de espera pelos autocarros fosse diminuído e a confusão na entrada se tornasse ainda menor.

Contudo a Direcção da AAUAv acredita que a Semana de integração ao caloiro tem potencial para se tornar uma actividade auto-sustentável de modo a não ter um impacto tão negativo.

3.11.3. Semana de Matrículas

A semana de matrículas é um momento importante, em que a AAUAv deve dar a conhecer aos novos alunos o seu principal objectivo, sendo este, a defesa dos interesses dos estudantes. Este ano a direcção da AAUAv optou por uma abordagem diferente, onde tentamos esclarecer os novos alunos sobre os serviços que prestamos, actividades que organizamos, e sobre os benefícios de serem sócios da AAUAv.

Tentamos acelerar o processo, utilizando a base de dados da UA que nos permitia a inscrição mais célere como sócios da AAUAv. Foi nossa função também auxiliar os novos alunos na activação do utilizador universal.

3.11.4. Formação dos Colaboradores de Integração

Sendo esta uma das semanas mais importantes para os novos alunos, tornou-se necessário repensar este projecto de integração. Esta iniciativa contou com a colaboração de elementos de diversos núcleos da AAUAv e associações da UA e antigos participantes no projecto. De forma a melhor preparar os colaboradores de integração, realizou-se uma formação de uma semana que permitiu dar a conhecer a cada um, um pouco mais sobre a AAUAv e toda a sua estrutura, bem como preparar a semana de matrículas. Nesta semana de formação os colaboradores foram levados a realizar um conjunto de tarefas e actividades que lhes proporcionou um conhecimento mais

abrangente sobre diversas questões que poderiam ser colocadas pelos novos alunos.

Acredita-se que esta seja uma actividade a manter nos próximos anos pois permitiu aos novos alunos conhecerem melhor a AAUAv, integrarem-se com os seus novos colegas e preencher algum do tempo morto que tinham. Apesar do sucesso desta actividade torna-se importante que a formação seja realizada com maior antecedência para evitar que alguns projectos fiquem no papel.

3.11.5. Kit do Caloiro

Um factor essencial para a integração dos novos alunos, e um meio da cidade e da UA mostrarem um pouco de si no primeiro contacto com eles. Deste modo a AAUAv encarregou-se de realizar o Kit do caloiro, um produto de oferta aos novos alunos para que os ajude em relação à sua academia e também um meio de mostrar as actividades oferecidas por parte da Associação Académica.

Neste Kit tem inserido material alusivo à AAUAv, mas também a cidade e à Universidade para que as informações básicas fossem dadas. Um kit com o pensamento nos novos alunos dando alguns brindes que acabam por ser úteis para o seu percurso académico.

3.11.6. Visita à UA

Neste último ano a visita à Universidade foi preparada por um extenso grupo de trabalho onde para além da AAUAv estava presente o Conselho do Salgado e o Conselho Pedagógico. Diferentes concepções foram discutidas até que se chegou à que realmente foi levada a cabo.

Por entre alguma discórdia a AAUAv acabou por colaborar da melhor forma possível e com todo o empenho para que os principais visados, os novos

alunos, não saíssem prejudicados. Foi então o momento de demonstrar toda a nossa Universidade aos alunos recém-chegados, tornando este dia atractivo para eles.

Contudo considera-se relevante que o modelo a levar a cabo em anos posteriores seja repensado, sob pena de este dia correr sérios riscos de fracassar ou não ser atractivo para os novos alunos.

3.12. Acolhimento aos alunos internacionais

A exemplo do realizado no passado, foi promovida uma cerimónia de recepção aos estudantes de mobilidade no segundo semestre lectivo, tendo sido feita a distribuição do kit para estudantes de mobilidade como forma de auxiliar a adaptação destes estudantes a um novo país, cultura e realidade. A sessão decorreu no auditório do Departamento de Mecânica e ficou marcada por uma pequena apresentação acerca de toda a Universidade de Aveiro.

O segundo semestre fica também marcado pela criação da ESN - Aveiro. Após um processo atribulado, foi finalizado o processo, tendo esta organização ficado com a missão de acolher os alunos internacionais. Apesar de tudo, a AAUAv continuou a promover a integração dos alunos internacionais, tendo inclusive planeado um dia de actividades que incluíam a visita à Casa do Estudante e à Barra. Estas actividades acabaram por não se realizar devido a uma alteração de programa promovida pela GRI.

3.13. Extensão da casa do estudante

Tem-se assistido na Casa do Estudante a uma cada vez maior necessidade de espaço e condições à disposição da Direcção, dos núcleos e de todos os estudantes que se deslocam à Casa do Estudante.

Sendo assim, tem sido feita uma constante recolha de opiniões, auscultando para isso toda a estrutura da AAUAv tendo assim uma maior

percepção das reais necessidades da casa, com o intuito de no futuro auxiliar o arquitecto responsável por este projecto.

3.14. Solar académico

O Projecto do Solar Académico esteve parado durante vários anos, por várias questões legais e de financiamento.

No entanto, houve vários avanços durante este ano, finalizando-se assim o segundo estudo prévio do edifício, faltando apenas o projecto de especialização e o consequente financiamento para a conclusão das obras.

Contudo, foram necessários alguns cuidados com o edifício devido a alguns actos de vandalismo e à crescente degradação da fachada do edifício.

Por estes motivos urge a necessidade da conclusão de todo o projecto e início da construção do Solar Académico.

3.15. Espólio da AAUAv

A recolha do espólio da AAUAv ao longo deste mandato continuou a ser feita, tendo-se reunido o material de divulgação (jornais e cartazes), relatórios de actividades passadas, entre outro material que ajudará na preservação da história da AAUAv. Assim, deverá ser dada continuidade a este projecto já que permitirá dar a conhecer toda a evolução feita e os objectivos alcançados ao longo dos anos de existência da AAUAv.

3.16. Conversas Paralelas e Sessões de Esclarecimento

As mudanças conjunturais de hoje em dia continuam a necessitar de ser discutidas e, nesse sentido, a direcção da AAUAv considera que esta deve ser uma actividade a ser levada a cabo com alguma frequência. No entanto ao longo deste último mandato não se tornou viável realizá-las frequentemente.

Contudo foi realizada uma sessão de esclarecimento relativamente ao novo regulamento de atribuição de bolsas, que contou com a presença do Administrador para a Acção Social da Universidade de Aveiro e com uma excelente participação por parte da comunidade estudantil.

3.17. Dia Aberto da AAUAv

Esta actividade apresenta-se como uma oportunidade para a estrutura se dar a conhecer a toda a comunidade académica.

Na sua realização foram envolvidos os diversos núcleos da AAUAv que promoveram diversas acções por todo o Campus Universitário como forma de divulgação para a sua actividade, tais como concertos flash ou demonstrações desportivas.

Esta actividade correu de acordo com o esperado sendo necessário nos próximos anos continuar a incentivar os núcleos a participar neste dia.

3.18. “À conversa com...”

Uma actividade que foi continuada, uma tertúlia feita que visa o contacto de entidades conhecidas com os alunos da UA. Neste mandato foi realizada “À conversa com..” Zé Pedro dos Xutos e Pontapés aliado a uma secção de venda de livros com a sua bibliografia, feita em colaboração com a livraria dos Serviços de Acção Social.

3.19. Compilação de Regulamentos

Ao longo deste mandato, para além de se regulamentarem algumas situações que até ao momento não estavam bem definidas, foi iniciado um trabalho de análise dos vários regulamentos existentes até ao momento, com a

finalidade de posteriormente os agrupar num só documento, facilitando a tarefa às sucessivas direcções.

3.20. Plataforma de Colaboradores

Reconhecendo a importância do trabalho de voluntários para o sucesso de muitas das actividades da AAUAv, foi proposta no PAO 2010 a criação de uma plataforma de colaboradores, que permitiria informar toda a comunidade académica do trabalho que pode, em dado momento, ser realizado em prol de uma associação que pertence a todos.

O trabalho desenvolvido para colocar em funcionamento a plataforma de colaboradores da AAUAv passou por: definir os seus métodos de funcionamento e pelo desenvolvimento de um programa informático que permitia anunciar que actividades necessitavam de voluntários, podendo os interessados realizar de uma inscrição online.

No entanto a plataforma não chegou a ser lançada pois optou-se por esperar pela finalização do novo site da AAUAv e ainda porque o estatuto de voluntário da AAUAv ainda não se encontra devidamente finalizado. Contudo continua considera-se necessário implementar esta plataforma dado que o principal caminho já foi percorrido.

The image features a white background with several overlapping, organic green shapes. A large, irregular green shape dominates the lower right portion of the frame. Another smaller green shape overlaps its top-left edge. A third, curved green shape is visible at the top left. The text 'SECTOR ADMINISTRATIVO' is printed in white, uppercase letters on the large green shape.

SECTOR
ADMINISTRATIVO

4. Sector Administrativo

Como sector estrutural da AAUAv, o Sector Administrativo é a peça fundamental para o bom funcionamento e organização da AAUAv. Assim, uma das principais competências deste sector foi a organização, gestão e controlo de todos os procedimentos, bens e necessidades que surgiram ao longo do mandato. O controlo eficiente dos procedimentos administrativos foi a chave fundamental para o bom funcionamento de toda a estrutura, sendo garantia de uma eficaz satisfação das necessidades diárias de todos aqueles que utilizam a casa do estudante.

Sendo que alguns dos projectos idealizados não foram totalmente concretizados, este mandato permitiu verificar algumas das dificuldades e entraves colocados à realização de reformulações, reorganizações e melhorias em diversos processos. No entanto, acredita-se que a aproximação aos estudantes conseguida neste mandato em muito se deve ao bom funcionamento do sector.

4.1. Casa do Estudante

4.1.1. Analise Geral da Casa do Estudante

Sendo esta a sede da AAUAv, e a sua gestão da responsabilidade deste sector, procurou-se manter a sua manutenção, melhorando algumas das condições.

O início do mandato centrou-se na redacção e aprovação dos Regulamentos relativos ao Auditório, Condomínio, Bar do Estudante e Frota. Apesar de as reformulações terem sido feitas com o intuito de melhorar e facilitar toda a gestão e utilização dos serviços da casa, muitas normas não foram cumpridas por impossibilidade. Todos os casos específicos e pontuais que não respeitavam os regulamentos foram resolvidos pelo Sector Administrativo, prestando assim o melhor serviço tanto aos núcleos como a toda a academia.

A reorganização de todas as chaves da casa do estudante era um objectivo a continuar do ano mandato anterior, no entanto, tal como naquele, também neste mandato se tornou uma tarefa não concluída devido à quantidade elevada de reformulações necessárias em toda a estrutura e às diversas actividades realizadas.

O Auditório da Casa do Estudante, durante este mandato, foi palco de várias actividades, tendo o sector mantido a sua organização e disponibilidade. O aproveitamento deste espaço para diversas actividades permitiu uma aproximação muito eficaz aos núcleos da AAUAv.

Procedeu-se durante o ano, à avaliação do material da casa e ao abate do material obsoleto, após o tema ser levado a Assembleia Geral de Alunos (AGA). Foi também feito o inventário do material dos SASUA em conjunto com os mesmos. Era também objectivo deste sector proceder a etiquetagem de todos os bens, objectivo este que não foi conseguido mas que surge como uma necessidade para melhor gestão da casa.

O Sector Administrativo sentiu necessidade de remodelar o open-space do segundo piso de forma a torna-lo um espaço de trabalho mais atractivo, podendo acolher os estudantes da academia nas épocas de exames (e noutras alturas), como sala de estudo. Esta reformulação permitiu uma maior aproximação aos estudantes de toda a academia já que a utilização do open-space passou a ser mais activa. A reorganização passou ainda pela disponibilização de uma sala para atendimento aos alunos utilizada pelo provedor do estudante. Esta sala permitiu criar um local onde os estudantes poderiam ser ouvidos por aquele que tem como função, entre outras, a defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos estudantes.

Sendo um dos pontos propostos para este mandato, o sector administrativo procedeu à organização e arrumo do arquivo morto da AAUAv, estando este agora arrumado e organizado nas catacumbas.

4.1.2. Lojas da Casa do Estudante

O arrumo e limpeza das lojas da casa do estudante tornou-se imperativo já que estas se encontravam desorganizadas e com alguma carência no que diz respeito à sua limpeza. Estas foram mais tarde utilizadas como arrumos de material do GOD (entre outros) e do Bar do Estudante. A concessão das lojas não foi de todo possível já que não se encontraram interessados para tal, em grande parte devido ao local onde se encontram e ao facto de as residências ainda não estarem habitadas. Contudo, torna-se oportuno procurar a concessão das lojas assim que surjam os primeiros habitantes das novas residências.

4.1.3. Central de Compras

Neste mandato demos continuidade a central de compras, reformulando este processo e a forma de comunicação entre o requerente e o fornecedor do serviço, neste caso o sector administrativo. Após a optimização do formato de pedido de orçamento e informação, passamos a criação de um regulamento para a central de compras revisto devidamente pelo nosso advogado.

Um dos problemas verificados neste mandato para esta secção do sector administrativo foi a falta de pagamentos aos fornecedores no ano transacto, o que implicou que uma grande maioria das parcerias tenha sido quebrada, dificultando o pedido de orçamentos e conseqüentemente a execução de pedidos. Verificou-se que o potencial da central de compras é elevado, sendo necessário fazer algumas melhorias no que toca principalmente à base de dados dos fornecedores. Esta base de dados deverá ser completada com informações como o tipo de serviço que prestam, o tempo que demoram no envio de orçamentos e na execução do pedido.

4.1.4. Frota Automóvel

Depois da reformulação feita ao regulamento de utilização da frota automóvel, procurou-se redigir todos os formulários de requisição e de registo de km desta de forma a garantir uma gestão eficaz dos gastos provenientes dos transportes. Apesar de estas reformulações tornarem o processo de requisição um pouco mais simples para os elementos do sector (já que permitia controlar km feitos e utilizadores, além de salvaguardar qualquer dano na frota) notou-se uma significativa complicação do processo para quem a requisitava, já que era obrigado a preencher dois formulários muito idênticos.

Pensa-se ser importante a reformulação que se levou a cabo, no entanto, acredita-se que a simplificação do processo deverá ter em conta também aquele que requisita ou que utiliza um carro da frota.

4.1.5. Telefones e comunicação

Um dos principais objectivos do sector para este mandato era a gestão de gastos de toda a estrutura. Tendo em conta que os gastos com as comunicações tanto através de telefones fixos como através de telemóveis são elevados, foi muito importante melhorar a sua gestão na medida em que se verificou uma significativa redução de custos relativamente ao ano anterior. A utilização do e-mail como principal meio de comunicação permitiu esta eficaz redução nos custos sendo dessa forma uma medida que deverá ser mantida nos próximos mandatos.

4.1.6. Auditório

Em conjunto com os diversos sectores e núcleos, foi possível dinamizar o auditório da Casa do Estudante, tornando-o num espaço activo e maximizando a sua utilização. Com Ciclos de cinema, concertos, actuações, projecção dos jogos do Mundial, neste mandato transformou-se o auditório num

espaço repleto de actividade. Apesar das vantagens desta dinamização, a excessiva utilização deste espaço levou ao desgaste de algum do material de som e do próprio auditório. Acredita-se que este espaço deve ser um espaço dinâmico que permita a realização de um leque variado de actividades e, como tal, a sua utilização não deverá ser limitada.

4.1.7. Bar do estudante

Sendo o BE um bar para estudantes, durante este mandato, e em conjunto com os núcleos procedemos, a dinamização das actividades nocturnas e também diurnas a decorrer no BE. Desde festas de núcleos, festas temáticas, arraiais, chá das 5, “à conversa com”, conseguiu-se de certa forma aumentar a presença não só nocturna mas também diurna dos estudantes. As condições da cozinha foram melhoradas através da aquisição de novo material, o que permitiu melhores condições de trabalho aos funcionários e maior facilidade na satisfação das necessidades dos seus utilizadores. O projecto de remodelação do BE ficou por concretizar, no entanto acredita-se que este deverá ser bem pensado e analisado, sendo importante verificar quais as necessidades principais daqueles que utilizam frequentemente este espaço.

4.2. Loja da AAUAv

Sendo um dos grandes pontos de ligação dos estudantes com a AAUAv, o apoio directo foi mantido, tendo sido feitas visitas regulares de forma a compreender possíveis falhas e melhorias a fazer. Uma das medidas tomadas para a reformulação da Loja foi o início da venda de artigos de marcas desportivas

4.3. Bar das residências

Para que seja possível a reabertura deste espaço foi realizada uma análise das necessidades e posteriormente foi elaborado um plano de funcionamento e de dinamização de espaço que foi apresentado aos SASUA.

Embora este processo ainda não esteja concluído este processo, foi feita uma limpeza do espaço interior do Bar para evitar uma degradação dos materiais.

4.4. Bar pavilhão Aristides Hall

Este bar foi utilizado em algumas actividades desenvolvidas pelos núcleos da AAUAv. Pela experiência que tivemos, a abertura deste espaço como apoio a determinadas actividades, como por exemplo o “24 horas”, realizadas durante o ano no PPDHA poderá ser uma mais-valia.

The image features a white background with several overlapping, organic, green shapes. A large, irregular green shape dominates the lower right and center, with a smaller, curved green shape overlapping its top left edge. The text 'SECTOR CULTURAL' is positioned in the lower right area of the large green shape.

SECTOR
CULTURAL

5. Sector Cultural

5.1. Arraiais Académicos

Os arraiais académicos fazem parte de uma grande tradição da AAUAv. Estes permitem aos estudantes momentos de diversão e convívio num espaço que conta, todos os anos, com a actuação das tunas da AAUAv e o porco no espeto. Durante o ano transacto foram realizados dois arraiais académicos, ambos no início de cada semestre. A adesão a esta actividade foi superior aos anos anteriores e como tal acredita-se que este evento deverá continuar a ser realizado. No entanto, terão que repensadas algumas pormenores logísticos devido ao aumento das dimensões do evento.

5.2. Festivais Académicos

De forma semelhante àquilo que é feito nos arraiais académicos, também os festivais visavam o fortalecimento da ligação criada com os estudantes da academia. Estes festivais tinham como principal objectivo proporcionar um momento de maior visibilidade para os núcleos culturais da AAUAv, contando com diversas actividades, nomeadamente peças de teatro, música, entretenimento, entre outros. Durante este mandato foi realizada a primeira edição deste evento tendo-se verificado alguma afluência, ainda que não a esperada. O sector acredita que o planeamento mais antecipado poderá proporcionar um evento com maior sucesso e que permita sensibilizar os estudantes.

5.3. Sarau Académico

Apesar de ser uma intenção da Direcção da AAUAv, a realização do Sarau Académico não se tornou possível.

5.4. CoMA – 10ª Edição – Concurso de Música de Aveiro

Realizada a 16,17, 23 e 24 de Março, a décima edição foi um enorme sucesso, obtendo um recorde de maquetas recebidas (32 na sua totalidade), graças à alteração dos moldes de inscrição. Foram recebidas maquetas de várias zonas do país (desde Braga a Lisboa) o que fez com que o Concurso crescesse comparativamente às edições passadas no que respeita à visibilidade. A aposta na divulgação on-line, através das redes sociais e em fóruns especializados, bem como na imprensa, foram essenciais para esta mudança e sucesso. O feedback do júri, que afirmou ter notado melhorias significativas no concurso, foi bastante positivo no que toca às críticas feitas a toda a organização. O cumprimento à risca dos horários das actuações e de outros assuntos estipulados, permitiu melhorar em larga escala toda a realização do evento. De salientar, também, que a qualidade das bandas foi bastante acima da média o que trouxe mais assistência em todas as eliminatórias – quase sempre com o Auditório da Casa do Estudante cheio. Por último é um enorme orgulho para a AAUAv ter recebido neste concurso bandas com imensa qualidade em que algumas delas já ganharam outros concursos de bandas, muito importantes na cena musical portuguesa.

5.5. CODj 5ª edição - Concurso de Dj's

Realizado nas mesmas datas que o COMA, esta actividade possuiu diferentes moldes quando comparado aos anos transactos. Aqui, cada vencedor das diferentes eliminatórias disputou a finalíssima do concurso, que contou com a participação especial de Fernando Alvim como júri. Uma das maiores diferenças em relação aos anos anteriores foi a realização de uma das eliminatórias em Águeda, em colaboração com o NAE STGA que se empenhou de forma eficaz no sucesso desta eliminatória. Este ano contou com uma maior participação tanto por parte dos concorrentes como da assistência, potenciando um concurso com um maior nível. No que diz respeito à divulgação, optou-se pelas redes sociais e fóruns especializados como meio de

divulgação nacional para permitir uma maior adesão revelando-se excelentes meios.

5.6. Ciclos de Cinema

Através dos ciclos de cinema pretendia-se proporcionar aos estudantes da academia pequenos momentos de lazer e enriquecimento cinematográfico. Esta actividade, com periodicidade semanal, teve por base a criação de um novo olhar no que respeita ao cinema. Apesar de se saber que esta é uma actividade com grande potencialidade, notou-se que a assistência nem sempre foi a esperada, o que poderá ter-se devido à reduzida divulgação.

5.7. Ciclos de Teatro

O ciclo de teatro é uma actividade que necessita de uma concentração de esforços entre a direcção e os núcleos culturais da AAUAv. Durante este mandato, todos os esforços foram feitos para que a actividade fosse realizada, o que não veio a acontecer. Mesmo assim a direcção da AAUAv pensa que é uma actividade importante, pois é uma mais-valia para o enriquecimento cultural da comunidade da Universidade de Aveiro.

5.8. Chá das Cinco

Esta actividade foi criada com o principal intuito de proporcionar momentos diferentes aos estudantes da UA através do contacto com realidades existentes na nossa Universidade. Contou com a presença de vários alunos da Universidade, apresentando os seus trabalhos a nível musical e de pessoas com conhecimento no mundo universitário, dando a sua opinião sobre um tema em cada sessão. A actividade teve uma periodicidade semanal, sendo a quarta-feira o dia escolhido para a sua realização. A par da organização, a participação da comunidade também se considera satisfatória.

5.9. Festas Temáticas no Bar do Estudante

A cargo do sector cultural manteve-se a dinamização do Bar do Estudante com festas temáticas. Com uma grande variedade criada pela Direcção, ao longo do mandato também contamos com a participação de diversos núcleos na dinamização destas festas ficando a grande maioria a cargo destes. Apostou-se na divulgação através de suporte físico, ou seja, flyers e cartazes, tendo sido as redes sociais um excelente meio de comunicação, que além de permitir chegar mais directamente aos estudantes também permitiu alguma poupança.

5.10. Noites de Sexta

Numa primeira instância, tinham como principal linha orientadora, dar oportunidade aos estudantes, que ficam durante o fim-de-semana em Aveiro, de ocuparem o seu tempo. Contudo, verificaram-se que as condições de realização não eram favoráveis e optou-se pela sua não concretização.

5.11. Núcleos culturais

Os núcleos culturais são essenciais para a estrutura da AAUAv. Este ano o sector cultural trabalhou para conseguir uma boa relação com os núcleos pelos quais estava responsável, sentindo que o objectivo foi alcançado. No entanto, ainda existe muito para fazer, para que esta relação com os núcleos seja cada vez mais responsável e que exista uma maior cooperação face a esta parceria.

5.12. Conselhos Culturais

Foi realizado um conselho cultural, onde foram esclarecidas algumas das actividades de cada Núcleo. Posteriormente foram tidas reuniões individuais com cada núcleo e todas as dúvidas foram clarificadas. Apesar de terem sido de realização esporádica, o sector acredita que estes conselhos devem ser realizados com maior frequência de forma a perceber as necessidades dos núcleos e poder acompanhar todas as actividades e proporcionar eficácia na sua realização, bem como estruturar a programação cultural da AAUAv.

5.13. ACD's Culturais

As ACD's culturais são mais uma oferta da AAUAv para a comunidade académica podendo, também ser aberta à participação dos núcleos culturais, enquanto orientadores desta actividade. Este ano, as ACD's do primeiro semestre contaram com uma grande adesão, no entanto, com a saída do técnico cultural, as ACD's que se iriam realizar no segundo semestre do mandato estagnaram. Contudo continua-se a acreditar que estas devem voltar a existir encontrando novas formas de as pôr em prática.

5.14. Prova de vinhos

A Prova de vinhos consistia numa degustação do vinho, com a presença de enólogos com capacidade para esclarecer os estudantes relativamente a esta temática. Este evento iria proporcionar aos estudantes um momento de novas experiências, promovendo uma divulgação desta actividade tão peculiar e importante para o nosso país. As condições logísticas necessárias para que esta actividade ocorresse não conseguiram ser reunidas levando, conseqüentemente, à sua não realização.

5.15. Pintura de moliceiros

Uma ideia nova que não foi realizada, pelo facto de trazer consigo muitos encargos económicos, os quais a Associação não tinha capacidade de fazer frente. No entanto não deixa de ser uma excelente actividade para ser realizada.

5.16. CUMETAA

O concurso de curtas-metragens tem por base a realização e apresentação de curtas-metragens. Não foi possível realizar esta actividade devido a questões de calendário e a cortes orçamentais necessários.

5.17. Mundial@BE

Tendo sido 2010 um ano de mundial de futebol, a direcção da AAUAv transmitiu no auditório da casa do estudante e no bar do estudante todos os jogos deste evento futebolístico. Foi assim elaborado um plano dos jogos com direito de transmissão apoiados numa forte divulgação. Pode assim considerar-se que esta foi uma actividade bem sucedida e que poderá ser estendida aos próximos campeonatos, tanto mundiais como europeus, ressalvando o pormenor em que apenas nos jogos da selecção Portuguesa a actividade atingia o seu expoente máximo.

The image features two large, overlapping, organic green shapes on a white background. The top shape is a curved, leaf-like form. The bottom shape is a larger, more complex form that resembles a stylized leaf or a drop with a pointed bottom. The text 'SECTOR DESPORTIVO' is positioned in the lower right area of the bottom green shape.

SECTOR
DESPORTIVO

6. Sector desportivo

O sector desportivo tem como principal missão promover a prática desportiva e a competição saudável na Universidade de Aveiro. Tendo em conta a evolução que este sector tem vindo a sofrer nos últimos anos, o seu trabalho assentou numa base já definida em torno de quatro áreas principais: ACD's, representação na FADU, desporto de competição externa e competição interna.

Apesar das dificuldades sentidas, devido a algumas limitações orçamentais, os registos da participação nas competições da FADU mantiveram-se ao nível do ano anterior. Para que seja possível melhorar estes resultados é urgente que se providenciem novos equipamentos para as equipas, que se faça uma melhor preparação da época e acompanhamento das várias equipas, além de uma divulgação mais eficaz no que diz respeito às participações das equipas nas competições.

Relativamente aos núcleos, é necessário apoiá-los cada vez mais de modo a que sejam mais activos e incentivá-los a dinamizar, juntamente com o Sector Desportivo, a prática de desporto na UA.

6.1. Actividades Culturais e Desportivas (ACD's)

As ACD's são uma das mais importantes vertentes da acção desportiva da AAUAv. Este projecto permite que qualquer aluno pratique uma grande diversidade de desportos na UA a preços acessíveis e com uma vasta versatilidade de horários. Existem actualmente 23 modalidades distintas que são praticadas ao longo do ano por mais de 700 pessoas.

No final do ano lectivo 2009/2010 foi feita uma revisão geral aos horários e preços de todas as ACD's. Devido à alteração das taxas de utilização do PPDAH e dos espaços desportivos do CIFOP, e de forma a garantir a sustentabilidade das ACD's foi feita uma ligeira actualização dos preços e uma optimizando dos recursos e da ocupação destes espaços.

Embora a participação desportiva tenha vindo a aumentar é necessária maior divulgação e um contínuo investimento neste projecto, proporcionando boas condições para a prática desportiva de todos os praticantes renovando os protocolos com as entidades desportivas que proporcionam desportos que pela sua natureza não são possíveis de praticar dentro do Campus Universitário.

Apesar da impossibilidade de cumprimento durante o actual mandato, deve ser encarado como prioridade a extensão deste projecto aos Campus de Águeda e Oliveira de Azeméis.

6.2. Taça UA

A Taça UA tem um destaque bastante relevante no seio da comunidade académica, principalmente a vertente do inter-cursos de futsal que faz vibrar toda a academia! Esta competição, com 11 modalidades diferentes, tem o objectivo de promover diversos desportos e, ao mesmo tempo, fomentar um espírito de competição saudável entre os diversos alunos dos diferentes cursos da UA. É necessário ter especial atenção com a divulgação das diferentes provas para que o número de participantes aumente.

Este ano a competição de futsal foi reformulada. Foi criada a 2ª liga, que levou a um aumento da competitividade entre as equipas dos diferentes escalões. Foi também recuperada a tradição, tendo sido feita uma taça para a ser entregue ao curso vencedor e que ficará em exposição todo o ano no respectivo departamento. Foram também entregues réplicas da Taça UA aos cursos vencedores dos últimos anos.

6.3. Actividades Inseridas na Semana do Enterro e Integra-te

Como as Semanas Académicas não são apenas os concertos nocturnos, a Direcção da AAUAv voltou a levar a cabo actividades diurnas que divertem os estudantes, nesta que é uma época marcante em qualquer ano lectivo.

Assim na Semana do Enterro'10 realizaram-se actividades como o rally tascas, corrida das bateiras, corrida do Enterro, dia náutico e tornei de paintball. No que diz respeito à Semana de Integração as actividades diurnas também não faltaram, sendo que nesta época do ano as actividades foram divididas e enquadradas nas várias semanas temáticas.

6.4. Torneio 24h de futsal

Durante o mandato anterior foram realizados dois torneios de 24h de futsal. O primeiro realizado a 24 e 25 de Fevereiro de 2010 e o segundo realizado a 2 e 3 de Novembro. Um torneio que marca o início de cada semestre e que permite promover a diversão e o convívio entre os estudantes de Aveiro. Estas duas edições foram bem sucedidas, muito devido à boa cooperação entre o Gabinete Desportivo e a Direcção da Associação Académica.

6.5. Torneio futebol 7

O torneio de futebol de 7 era uma actividade desportiva com um grande potencial, no entanto, não foi realizada por falta de verbas e conciliação com uma data ideal para a realização do torneio. Acredita-se que esta actividade deverá ser realizada no futuro, sendo necessário um planeamento atempado e eficaz.

6.6. Núcleos Desportivos

É bastante importante a ligação entre a AAUAv e os núcleos desportivos para a divulgação e promoção da actividade desportiva na UA.

O apoio aos núcleos realizou-se sempre que possível e que estes recorreram à AAUAv para a realização das suas actividades. Através deste contacto foram decididas algumas estratégias para o desenvolvimento da

prática de diversas modalidades desportivas. De forma a promover o desporto universitário e a prática das modalidades desportivas existentes, os núcleos desportivos foram convidados a participar no “Dia Aberto”.

No entanto, é necessário incentivar os núcleos a terem uma acção na Universidade de Aveiro mais dinâmica e activa realizando de workshops, conferências e torneios.

6.7. Enquadramento técnico e gabinete desportivo

Toda a experiencia e conhecimento técnico dos funcionários da AAUAv revelou ter bastante importância na resolução de diversos problemas e na organização de todas as actividades. Actualmente existem dois técnicos desportivos responsáveis, cada um por uma área do desporto universitário: Desporto de Recreação; Desporto de competição federada e interna.

Além destes a AAUAv dispõe de diversos treinadores para as equipas de competição e monitores para as ACD's.

6.8. FADU

O desporto tem uma elevada importância no meio universitário. A Federação Académica de Desporto Universitário (FADU) é uma ferramenta de formação e incentivo a participação desportiva. Sendo uma federação multi-desportiva tem como objectivo, fomentar a competição, o convívio e o intercambio de estudantes do Ensino Superior.

Tendo sido este um mandato marcado pelas dificuldades financeiras, foi feito um esforço redobrado para levar os atletas da AAUAv das diferentes modalidades, a representar a Associação Académica da Universidade de Aveiro, no maior número de competições possíveis, sempre com um espírito de fair-play e companheirismo. A AAUAv também recebeu durante esta época o CNU de Judo, TA de Andebol e Futsal Feminino e o TNU de Vela, actividades que permitiram a promoção dessas modalidades.

6.9. Federações portuguesas

O apoio à participação das equipas da AAUAv nas competições federadas, para além das competições da FADU, foi continuado. Exemplos deste apoio foram o basquetebol na CNB2, o rugby no CNII e o basebol na Taça de Portugal. Este é um esforço importante dado que estas participações levam mais longe a AAUAv, a UA e a cidade de Aveiro.

6.10. Competições internacionais

Neste mandato a AAUAv não conseguiu ter nenhuma equipa vencedora nos CNU's e conseqüentemente não houve participação de nenhuma nos torneios europeus de desporto universitário. É necessário trabalhar cada vez melhor na planificação desportiva da época e criar cada vez mais e melhores condições de modo a permitir que as equipas consigam apurar-se representando internacionalmente a AAUAv.

6.11. Cooperação com os órgãos de gestão da UA

Durante este ano foram feitos alguns contributos junto dos SASUA com objectivo de melhoria da prática desportiva tendo sido implementado, em parceria com este órgão da UA, um novo sistema de gestão do PPDHA. Foi também iniciada a criação do estatuto de atleta da AAUAv que será futuramente discutido com a UA e os SASUA.

6.12. Protocolos

Foram renovados durante este ano os protocolos com o Clube dos Galitos e o Clube de Ténis para proporcionar e facilitar a todos os alunos da UA, e em especial os sócios da AAUAv, a prática desportiva a preços académicos. Foi ainda assinado um protocolo com o Beira-Mar que permite aos sócios da AAUAv comprar, a preço de sócio, o bilhete de época, bem como

com os SASUA e Sporting Clube de Aveiro para a prática da Vela e Vela Adaptada.

6.13. Estatuto Estudante-Atleta

Dentro de uma sociedade cada vez mais sedentária, o exercício físico aparece-nos como uma alternativa saudável que contribui para o bem-estar físico, psicológico e intelectual dos seus praticantes, fomentando um espírito de competição positivo num mundo que é naturalmente exigente e competitivo. Dentro deste quadro de benefícios que o desporto representa nas nossas vidas, e tendo em conta que a actividade desportiva constitui um factor cada vez mais importante no seio da comunidade académica, aparece o Estatuto Estudante-Atleta, um compromisso iniciado no mandato de 2010.

Este Estatuto pretende compensar os estudantes que assumem um compromisso com o desporto da AAUAv, representando a nossa Universidade nos campeonatos nacionais universitários promovendo assim o seu bom nome. Este Estatuto aplicar-se-á aos estudantes que integrem competições desportivas no âmbito do ensino superior de uma forma aplicada e comprometida, não descurando o seu aproveitamento escolar.

The image features a white background with several overlapping, organic green shapes. A large, irregular green shape dominates the lower right portion of the frame. Another smaller green shape is positioned above it, partially overlapping. A third, more elongated green shape is at the top left. The text 'SECTOR INFORMATIVO E MULTIMÉDIA' is printed in white, uppercase letters on the large green shape in the lower right.

SECTOR
INFORMATIVO E MULTIMÉDIA

7. Sector Informativo e Multimédia

O Sector Informativo e Multimédia teve como função divulgar todas as actividades e informações relativas à estrutura da AAUAv. Como tal foi responsável pela Newsletter, site da AAUAv, Redes Sociais, assim como pelos meios de divulgação mais pontuais que foram surgindo ao longo do ano, como flyers e cartazes, bem como outros moldes inovadores. Assim, o SIM divulgou e informou elementos de maior interesse académico, incentivando a participação de todos nas actividades realizadas pela direcção.

7.1. Cartão de Sócio

Apesar de simbólico, a ausência do cartão de sócio foi nos últimos anos impeditivo para um maior crescimento da estrutura. Após alguns anos de indefinição ficou neste mandato, finalmente concluído o processo da renovação dos cartões de sócio da AAUAv. Assim, todos os sócios podem usufruir com maior comodidade de todas as vantagens de ser sócio da AAUAv e surge a possibilidade de serem aplicadas todas as tecnologias do novo Cartão nas actividades da AAUAv, tais como o RFID.

Este ano fizeram-se sócios 3736 alunos e 37 externos. Estes valores revelam um aumento no número de sócios, embora estes números ainda estejam muito longe dos objectivos da Direcção da AAUAv. É necessário divulgar melhor as vantagens existentes e procurar novas serviços que se adequem às necessidades dos estudantes da nossa academia.

7.2. Formato Impresso

7.2.1. Jornal Univercidade

No mandato de 2010 o Jornal Univercidade continuou a ser uma realidade tendo sido cumprido o objectivo inicial de informar e divulgar as actividades da Associação Académica. Mensalmente foram distribuídos dez mil

jornais, sendo que sete mil como suplemento do Diário de Aveiro e três mil pelo Campi e nos parceiros do Aveiro é Nosso.

A constituição do jornal foi assegurada pela Direcção da AAUAv, EEJU e Assessora de Imprensa, sempre com a coordenação do Sector Informativo e Multimédia. Todas as edições foram constituídas por 24 páginas a cores, com a excepção da edição de Outubro com apenas 8, visto ter sido um meio de divulgação das actividades do Integra-te aos novos alunos.

7.2.2. EEJU – Equipa Editorial do Jornal Univercidade

A falta de recursos humanos foi, mais uma vez, a maior problemática da Equipa Editorial do Jornal. Torna-se cada vez mais difícil cativar e incentivar estudantes a integrarem a EEJU. Como consequência, a grande maioria dos artigos referentes às edições de 2010 foram assegurados pela direcção da AAUAv. A ausência de uma licenciatura em Jornalismo e a distância física da Casa do Estudante são factores, que contribuem para a ausência de público interessado na elaboração do jornal.

7.2.3. Assessoria de Imprensa

A assessoria de imprensa é feita por uma jornalista contratada, sendo, obviamente a responsável por tratar de todos os assuntos relativos à imprensa, como comunicados e relacionamentos e ainda por realizar uma recolha diária das notícias de interesse para todos estudantes da academia. Assim deve continuar a apostar-se na divulgação da marca AAUAv na imprensa, tornando-a cada vez mais habitual.

7.2.4. Cartazes e Flyers

A produção de cartazes e flyers foi realizada pelo SIM em parceria com o Gabinete de Imagem a pedido dos diferentes órgãos da AAUAv. Todas

as produções feitas pelo Gabinete de Imagem da AAUAv, estavam sujeitos a aprovação do SIM, para não ser cometidos erros de conteúdo ou pedido. Este foi um método bastante utilizado na divulgação das actividades da AAUAv.

7.3. Formato Online

7.3.1. Redes Sociais

Consciente da importância das redes sociais, a AAUAv criou o seu próprio espaço para que dessa forma, toda a sua informação chegasse de forma rápida, eficaz e não formal a todos os utilizadores das mesmas.

As redes sociais nas quais a AAUAv se encontra integrada são o Facebook e Twitter. No entanto, o facto de haver muitas páginas diferentes para as diferentes temáticas, de certa forma, descentraliza a informação o que prejudica o processo de divulgação.

O universo de utilizadores do Twitter que é seguidor da AAUAv é relativamente pequeno, sendo de apenas 248. Já no que diz respeito ao Facebook, a AAUAv conta com 5000 amigos e cerca de 2000 fãs, o que se apresenta como um universo bastante significativo e com enorme potencial de divulgação. A grande maioria dos utilizadores do Twitter são igualmente utilizadores do Facebook, o que torna a divulgação nesta rede social uma divulgação completamente obsoleta e redundante, o que nos leva a considerar que a utilização desta rede social deve ser repensada.

7.3.2. Newsletter

Um dos meios utilizados pela AAUAv para a divulgação de informação é a Newsletter. Esta foi dinamizada de forma a ser mais apelativa e coerente. Efectuou-se uma mudança gráfica, procurando torná-la visualmente mais atractiva; a periodicidade da Newsletter tornou-se mais regular, sendo enviada todas as sextas feiras. As notícias divulgadas na Newsletter foram também, paralelamente, divulgadas no site, para uma maior coerência e difusão de

informação. Desta forma, a Newsletter apresentou-se mais leve a nível de conteúdos o que a tornou num meio de informação curto e fácil de ler, tendo sempre a possibilidade de mais informação no link existente em cada artigo.

7.3.3. Portal AAUAv

O portal online da AAUAv tem um papel muito importante na comunicação com os estudantes, na divulgação de actividades, na disponibilização de notícias e no arquivo online de documentos da instituição. Ao longo do ano o site "www.AAUAv.pt" foi alvo de várias tentativas de optimização ao nível das suas funções e também ao nível do design. Apesar do esforço realizado o actual sistema continuou a não corresponder às necessidades da estrutura da AAUAv.

Foi então necessário repensar toda a comunicação online da AAUAv e idealizar o novo portal da instituição. Ao mesmo tempo que esta reflexão foi avançando surgiu a possibilidade da parceria com o projecto SAPO Campos para a do novo portal. A nova imagem foi elaborada pelo Gabinete de Imagem da AAUAv em constante comunicação com a Direcção, e todas as funcionalidades foram pensadas em conjunto com a estrutura.

Este novo site irá conciliar na página principal diversos conteúdos dinâmicos relativos às notícias /eventos da direcção, destaques e notícias dos núcleos/equipas da AAUAv sempre com inter-ligação com as redes sociais. Permitirá ainda que cada núcleo tenha a sua página tipo "blog" e institucional e também um calendário geral onde estarão reunidas todas as actividades da estrutura. A partir do momento em que o site seja lançado vai ser possível realizar actualizações de forma bastante simples e será ainda possível acrescentar novos módulos à estrutura do site caso seja necessário.

Desta forma garantimos que o site irá ter sempre novas formas de expansão e que o projecto se manterá inovador ao longo dos tempos.

7.3.4. Agenda

Por motivos de optimização de custos e devido ao cariz regular de actividade, realizou-se uma agenda mensal que era divulgada através do Jornal Univercidade, com todos os eventos da AAUA. Este foi um importante meio de divulgação, especialmente durante o primeiro semestre de actividade, tendo sido considerado essencial para o desenvolvimento da Associação Académica.

7.4. Gabinete de Imagem

Ao longo do mandato o Gabinete de imagem foi essencial para dar apoio a toda a estrutura da AAUA, não só interna mas também aos núcleos e equipas.

A realização de cartazes, flyers e outros suportes foram realizados pelo GI ao longo deste mandato. O GI é actualmente assegurado através de uma avença com uma empresa constituída por dois designers, que fizeram a sua formação na Universidade de Aveiro e que acompanharam todo este mandato com as suas contribuições gráficas para a Associação Académica, bem como para os núcleos da estrutura.

É um gabinete em constante interligação com o Sector informativo e Multimédia da AAUA. Só deste modo é possível optimizar a ligação dos núcleos com o GI, estipulando a brevidade e a prioridade de cada projecto face as necessidades da estrutura.

7.5. Núcleo de Rádio

Este núcleo apresenta-se inactivo, e as dificuldades para a sua reactivação encontradas em anos transactos continuam a persistir. A falta de recursos técnicos, de pessoas interessadas em abraçar o projecto e a existência de inúmeras emissoras concorrentes faz com que a reactivação do núcleo de rádio não seja uma tarefa fácil de alcançar. Apesar disso, deve

continuar a ser feito um esforço por parte da Direcção da AAUAv na tentativa de reactivar este núcleo, que constituiria um poderoso meio de divulgação das actividades da Universidade e da AAUAv.

7.6. Relações com o SIM

Num sector como o Sector do Informativo Multimédia as relações com outras entidades são essenciais para a progressão do sector. Neste prisma a relação com os serviços de Relações Externas da Universidade de Aveiro, tem sido muito importante para o divulgar das actividades da direcção. Estes serviços estão encarregues de se relacionarem com toda a comunidade académica, sendo homólogos do SIM na reitoria. Este tipo de parcerias é essencial para o desenvolvimento e divulgação de eventos de maior envergadura. Para além disso permitem uma troca de informação das diferentes actividades desenvolvidas pelos organismos como é o caso dos SRE com as informações relativas à UA. Só desta forma e com esta troca de “noticias” foi possível a presença regular da AAUAv na Newsletter e site da UA.

Por tudo isto é essencial manter uma boa relação com os serviços de relações externas e todas as outras entidades com que a AAUAv colabora na divulgação de actividades e eventos.

7.7. Estratégia de comunicação e divulgação

A definição da estratégia de comunicação da AAUAv foi um processo de construção permanente ao longo do mandato. Numa sociedade completamente imersa em campanhas publicitárias e anúncios de actividades a originalidade e a alternância de estilos é fundamental para atingir o nosso publico alvo. Assim, o SIM em parceria com a restante direcção procurou levar a cargo uma divulgação alternativa, com recurso a algumas iniciativas de marketing de guerrilha e alternâncias entre o suporte físico e online. No suporte físico o jornal, a Newsletter e os flyers no primeiro semestre destacaram-se, enquanto

que, no suporte online as redes sociais foram as mais importantes fontes de divulgação da AAUAv.

De forma a uniformizar os procedimentos e auxiliar os núcleos pensa-se ser essencial a criação de um manual de divulgação, quer para dentro da UA quer para o exterior e rever o manual de utilização da marca. Estes dois documentos podem significar o sucesso de inúmeras actividades e disso são exemplos a grande afluência de pessoas às semanas académicas.

7.8. Diário de Recortes

A presença da AAUAv nos media durante o último mandato foi regular. O Diário de recortes serviu como um arquivo da presença da instituição nos diversos meios de comunicação, e visou a elaboração de um historial do percurso da Direcção. Esta recolha de artigos acerca da instituição e do ensino superior, foi uma tarefa realizada pela assessora de imprensa, que muito eficazmente conseguiu reunir uma significativa diversidade de artigos.

The image features a white background with several overlapping, organic green shapes. A large, rounded green shape dominates the lower right, with a smaller, more angular green shape overlapping its top edge. The text is positioned within the larger green shape.

SECTOR
DA POLÍTICA EDUCATIVA

8. Sector da Política Educativa

O sector da política educativa, que envolve áreas como a pedagogia, acção social e saídas profissionais, foi sem dúvida bastante interventivo ao longo deste mandato que agora chega ao fim.

No âmbito pedagógico este sector da direcção da AAUAv demonstrou um diálogo contínuo com os órgãos de gestão da UA, mantendo-se sempre a par da actualidade pedagógica não só na nossa Universidade, como no Ensino Superior em geral. Várias propostas foram apresentadas e iniciativas levadas a cabo, sempre com o intuito de capacitar a UA de uma melhor pedagogia.

No que às saídas profissionais diz respeito, foi esforço da direcção da Associação Académica fomentar cada vez mais actividades de visassem o enriquecimento pessoal dos estudantes, com vista à sua preparação para o mercado de trabalho. Foi com esta perspectiva que se realizou a 1ª Semana do Emprego da AAUAv que obteve resultados participativos bastante encorajadores.

Contudo, foi no âmbito da acção social que se verificou a grande força deste sector. Desde actividades de solidariedade e consciencialização, ao acompanhamento dos estudantes residentes, bem como das residências universitárias. Manteve-se sempre um contacto directo com estes também ao nível dos fóruns de residentes, quer do comum, quer daquele que nos mostra boas perspectivas futuras, para um óptimo grupo de discussão, da acção social, na UA e no Ensino Superior em geral.

Por outro lado e ainda mais importante foi o continuo acompanhamento dos alunos bolseiros, onde para além do esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de casos individuais, se realizou um enorme esforço na apresentação de medidas concretas que possibilitassem aos estudantes usufruir dos apoios sociais directos, na continua discussão destas medidas, quer na representação dos interesses destes junto dos órgãos competentes, principalmente na época de crise em que vivemos, marcada pela alteração dos critérios de atribuição destes apoios.

8.1. Âmbito da Acção Social

8.1.1. Comissões de Residentes

Relativamente às Comissões de Residentes, no nosso entender, são o melhor ponto de chegada aos residentes e às suas necessidades. É de louvar o trabalho feito pelos seus elementos, na recolha dos problemas e queixas dos residentes, não só a nível de residências, mas, também a nível pessoal.

São bons parceiros para a AAUAv na procura de melhores condições dos alunos instalados nas residências, pois contactam com eles diariamente, bem como, são também, um meio de proximidade com o universo dos alunos bolseiros.

Desta forma deve-se apostar na sua formação e cada vez mais envolvimento para que se reflectam como os melhores interlocutores.

8.1.2. Residências Universitárias

Tal como estava estipulado no plano de actividades deste mandato, foram realizadas visitas mensais às residências, após as quais, era elaborado um relatório com os problemas apresentados pelos residentes, sendo este entregue aos Serviços da Acção Social da universidade. Após a tomada de conhecimento dos relatórios, os SASUA procederam a reparação de algum material e substituição de outro, dando prioridade aos bens de maior necessidade para os alunos.

É importante referenciar que esta foi uma iniciativa muito louvada por parte dos residentes, pois sentiram uma maior preocupação por parte da AAUAv com o seu bem-estar e um maior esforço na resolução dos seus problemas, sendo por isso, no nosso entender, uma proposta a ser mantida.

As visitas são assim consideradas uma forma muito eficaz de manter um contacto muito próximo com os residentes, sendo também uma oportunidade para discutir outros assuntos, como: bolsas, propinas, actividades, entre outros demais assuntos, tornando-se um meio importante de contacto com os

residentes, dando a hipótese de serem ouvidos regularmente. É importante manter o contacto com os residentes, em especial com as Comissões, zelando pelos seus interesses.

8.1.3. Fórum de Residentes

Foram realizados dois fóruns semestrais ao longo do mandato, contando com a representação de elementos do sector da Acção Social, bem como o Presidente da direcção da AAUAv.

É uma oportunidade de todos os residentes, ou grande parte, se juntarem e discutirem, de uma forma geral os problemas a nível de residências, bolsas e mesmo pedagógicos, questionando os SASUA, de forma a obterem resposta às suas dúvidas e anseios. É uma iniciativa a dar continuidade, a nosso ver, visto se ter tornado num veículo de comunicação e discussão muito viável entre residentes e bolseiros, AAUAv e SASUA.

8.1.4. Mini-Fórum de Residentes

Dadas a alterações já previstas no início do mandato, da realidade de bolseiro e residentes, bem como de toda a comunidade estudantil, devido à crise que afecta o país, foi proposto, no primeiro Fórum de Residentes a realização de um mini-fórum para discussão alargada e aprofundada da nova realidade dos alunos bolseiros e residentes, analisando assuntos mais gerais que afectam diariamente o dia-a-dia dos alunos mais necessitados.

Este contou com a presença de dois elementos da Acção Social da AAUAv, do seu Vice-Presidente Adjunto, o administrador dos SASUA, uma representante do alojamento e um responsável dos serviços de apoio ao estudante. Contou ainda com a presença de 3 residentes representantes dos blocos e de um representante de cada uma das cinco residências externas, fazendo num total de 13 pessoas a participar.

Consideramos uma boa iniciativa, à qual deve ser dada continuidade, pois é uma forma viável de juntar partes diferentes do diversificado mundo da Acção Social, discutir temas abrangentes, ouvir representantes de todas as posições intervenientes e discutir as melhores soluções.

8.1.5. Bloco Cultural

Foram realizadas três actividades neste âmbito: o Peddy-Paper para residentes, a Sardinhada e o Magusto.

O Peddy-Paper, apesar da pouca adesão, acabou por ser uma actividade gratificante pelo ânimo dos poucos participantes, que elogiaram a iniciativa e incentivaram a tomada de iniciativas semelhantes. As equipas vencedoras foram premiadas com bilhetes para o Enterro e passagens para o BE Bus. A segunda actividade realizada neste âmbito foi a Sardinhada. No nosso entender, a actividade correu bastante bem. Houve uma boa adesão por parte dos residentes, proporcionando-se um agradável convívio entre residentes. Mais uma vez, a actividade recebeu elogios por parte dos que decidiram comparecer.

Por fim, o Magusto, foi a última actividade realizada dentro do Bloco Cultural. A reciprocidade por parte dos residentes foi semelhante à da Sardinhada. Apesar de começarem a aparecer muito depois da hora marcada, e da adesão em número não ser muito elevada dentro do universo de residentes, foi um convívio muito agradável.

8.1.6. Inter-residências

Contou com a participação de nove equipas, tendo decorrido dentro da normalidade e culminando com a conquista da taça pelo bloco 8 e com a habitual sardinhada de comemoração e convívio.

A exemplo de anos anteriores foi constituída uma comissão de organização que contou com elementos dos diferentes sexos e residências (ou blocos). O empenho da comissão foi notável e importante na definição do modelo, regulamento e dinamização da competição. Durante o ano transacto, realizou-se um questionário às residentes femininas com o intuito de procurar perceber qual seria o desporto mais adequado para ser praticado no torneio inter-residências. Após alguns meses de questionário público no site da AAUA, o resultado foi um pouco inconclusivo, essencialmente devido ao reduzido número de respostas.

8.1.7. Jantar dançante

O 1º Jantar dançante foi uma iniciativa levada a cabo, em colaboração com os SASUA e com o Gabinete pedagógico, que visou proporcionar uma experiência diferente aos estudantes com necessidades educativas especiais.

Assim desafiou-se a comunidade académica a jantar de olhos vendados, que por sua vez foram auxiliados por estes mesmos estudantes, de forma a sensibilizar a comunidade para dificuldades para as quais não tinham sensibilidade. No final, os principais intervenientes desta actividade, os estudantes com necessidades especiais, apresentaram uma coreografia. Os fundos angariados deste jantar reverteram para um fundo que foi constituído no sentido de auxiliar necessidades que possa surgir junto dos estudantes que aliassem dificuldades financeiras e necessidades educativas especiais.

8.1.8. Cantinas e Bares

Durante o passado ano lectivo, a AAUA teve especial atenção às necessidades das Cantinas e dos Bares e, em conjunto com os SASUA, trabalharam em prol de uma maior satisfação estudantil, intervindo activamente quando surgiram alguns problemas.

8.2. Âmbito Pedagógico

8.2.1. Conselho Pedagógico

A AAUAv, ao longo deste último mandato mostrou-se um grande parceiro do Conselho Pedagógico, na prossecução da política pedagógica da Universidade de Aveiro. Foi assim, e com a sua intervenção competente que a Associação Académica recuperou o seu lugar de convidado nos plenários do conselho pedagógico.

Por outro lado a direcção da AAUAv também demonstrou abertura no sentido auxiliar o desempenho do papel dos discentes neste órgão. No entanto, considera-se relevante que a relação entre os discentes do conselho pedagógico e a direcção da AAUAv conheça novos cenários e se relacionem realmente como parceiros com os mesmos objectivos.

8.2.2. Órgãos consultivos da AAUAv

8.2.2.1. Fórum Pedagógico Discente [FPD]

A Associação Académica é dos estudantes, sendo necessário escutá-los para conhecer melhor a sua realidade e as suas preocupações. Apenas conhecendo as dúvidas, opiniões e dificuldades dos estudantes, assim como as diversas realidades que nos envolvem é possível evoluir no sentido de uma maior colaboração e proximidade.

Assim sendo o este fórum constitui uma ferramenta fundamental para chegar aos estudantes, de os escutar e lhes dar a voz, ambicionando a integração das diversas realidades de âmbito pedagógico e social.

Contudo, ao longo deste ano não foi possível realizar muitas vezes, dado ser necessário reformular todos estes fóruns.

8.2.2.2. Fórum Discente [FD]

A Associação Académica é dos estudantes, sendo necessário escutá-los para conhecer melhor a sua realidade e as suas preocupações. Conhecendo as dúvidas, opiniões e dificuldades dos estudantes, assim como as diversas realidades que nos envolvem, é possível evoluir no sentido de uma maior colaboração e proximidade.

Assim sendo o Fórum Discente constitui uma ferramenta fundamental para chegar aos estudantes, de os escutar e lhes dar a voz, ambicionando a integração das diversas realidades de âmbito pedagógico e social.

Contudo, ao longo deste ano não foi possível a sua realização constante, dado ser necessário reformular todos estes fóruns pelas mudanças sentidas na Universidade de Aveiro.

8.2.3. Temáticas Pedagógicas em discussão na UA

8.2.3.1. Regime de prescrições

No que diz respeito ao regime de prescrições, a AAUAv teve um trabalho e uma intervenção bastante activa, nomeadamente através da apresentação de contributos e reuniões, tanto com a reitoria como com os discentes do pedagógico, para além da própria discussão no plenário deste órgão.

É desta forma gratificante ver que muitas das propostas apresentadas pela AAUAv para a construção deste regulamento foram adoptadas pela UA e constam na proposta de regulamento já elaborada.

8.2.3.2. Regulamento de Estudos

O actual regulamento de estudos, licenciaturas e mestrados em vigor na UA data de 2008, contendo já algumas desactualizações.

Desta forma, e porque este é um regulamento importante na vida académica dos estudantes, a AAUAv demonstrou-se como parceiro activo na construção do RELMUA, nesta que foi uma iniciativa da UA.

8.2.3.3. Estatuto de agente associativo

Neste mandato que agora termina, a Direcção da AAUAv entendeu que deveria iniciar uma reformulação neste regulamento dado que já era extremamente antigo não correspondendo realidade.

Desta forma iniciaram-se os trabalhos de reformulação tendo-se chegado a algumas conclusões.

8.3. Âmbito Politécnico

8.3.1. Visitas e Acompanhamento às Escolas

Foi uma das áreas onde se reforçou o apoio prestado. As escolas foram uma preocupação constante da direcção da AAUAv e os resultados estão à vista. Foram realizadas inúmeras parcerias, foi realizado um conselho de núcleos na escola superior Aveiro Norte, foram apoiadas as organizações de dois festivais de tunas, um em Aveiro Norte e outro em Águeda, a troca de opiniões foi constante e as visitas passaram da formalidade normal a encontros de troca de experiências e ideias entre duas realidades que deixaram ao longo do ano de se sentir tão diferentes e distantes.

A criação de importantes parcerias para o futuro foi outra das vitórias conseguidas. Projectos como o autocarro disponibilizado pela AAUAv aquando da semana do Enterro para transportar os alunos da ESTGA, assim como o transporte dos alunos da ESAN na semana de Integração e o acolhimento dos mesmos aquando da semana do Enterro, foram boas experiências que certamente se irão repetir no futuro.

É essencial continuar com o apoio prestado e se possível reforçá-lo, contribuindo dessa forma para uma UA mais unida em todo o campi. Só desta forma poderemos contribuir para o desenvolvimento da imagem da Universidade que nos acolhe junto de outros públicos como são os habitantes de Águeda e Oliveira de Azeméis.

8.4. Âmbito Saídas Profissionais

8.4.1. I Semana de Emprego da AAUAv

No decorrer do mandato de 2010 teve lugar, nos dias 4, 5 e 6 de Maio, a primeira edição da Semana de Emprego, com o objectivo geral de preparar os alunos da UA para a realidade do mercado de trabalho. Durante a referida semana tiveram lugar dois grandes blocos de actividades: os workshops de desenvolvimento pessoal e os ciclos de conversas informais.

Os workshops tiveram como temas Técnicas de Construção de *Curriculum vitae* (duas sessões), Comunicação Institucional, Gestão de Conflitos, Gestão do Tempo e Organização do Trabalho, Comunicação Interpessoal, Comunicação Assertiva e por último Técnicas de Liderança. Dos referidos workshops pode ainda afirmar-se que os dois primeiros foram gratuitos, encontrando-se os restantes sujeitos à realização de uma inscrição e ao pagamento prévio de cinco euros e que tanto os pagos como os gratuitos conferiam aos participantes um certificado. Sendo a sustentabilidade das actividades uma preocupação constante, os workshops pagos foram sujeitos a um número mínimo de 10 participantes, motivo pelo qual apenas se realizaram os últimos dois dos inicialmente postos à disposição da comunidade académica.

Por sua vez, o conceito das conversas informais passou por juntar à conversa antigos alunos e professores do respectivo curso, com o objectivo mostrar aos alunos as diversas oportunidades que vão ter quando acabarem a sua licenciatura.

A presença de antigos alunos permitiu estabelecer um contacto mais real com o mundo do trabalho, sendo também objecto de motivação e base para o estabelecimento de objectivos a longo prazo, para os alunos da UA que tiveram oportunidade de participar nesta actividade.

É ainda importante referir que, para esta actividade pioneira a AAUAv contou com a colaboração de diversos dos seus núcleos de curso, bem como associações da UA e alunos, que a título próprio, representaram o seu curso na comissão de trabalho para a Semana de Emprego. Neste contexto, tiveram

lugar diversas conversas informais cujos cursos e respectivos elementos da comissão que as tornaram possíveis se encontram se encontram na tabela que se segue.

Tabela 3 - Elementos da Comissão de Trabalho para a Semana de Emprego e respectivos Cursos

Curso	Elemento
Engenharia de Materiais	Diva Correia
Química/Bioquímica/ Biotecnologia	Heber Charles
Gestão	Ana Ferreira
Administração Pública	Óscar Cabral
Engenharia Química	César Albuquerque e Luís Fernandes
Economia	Andreia Cristina
Engenharia do Ambiente	Vânia Pereira
Engenharia de Computares e Telemática	Isabel Póvoa
Engenharia Civil	Edgar Duarte
Design	Fábio Maricato
Matemática	Flávio Rino
Engenharia e Gestão Industrial	Rui Pinto e Daniel Oliveira
Gestão e Planeamento em Turismo	André Gonçalves

Para além dos referidos cursos foi também estabelecido contacto com alunos dos cursos de Engenharia Electrónica e de Telecomunicações, Engenharia Mecânica, Biologia, Tradução, Língua e Relações Empresariais, Engenharia Geológica, Técnicas Superiores de Justiça e Física, mas por diferentes motivos as conversas informais para os referidos cursos acabaram por não se realizar. Apesar das referidas circunstâncias, merecem menção,

pelo trabalho desenvolvido em prol desta actividade, Igor Santos, Teresa Costa, Tito Tavares e Almeida, Fábio Freshes, Tiago Videira, Rita Simões e Bruno Campino.

Para esta actividade inédita, a comissão de trabalho conseguiu desenvolver técnicas de divulgação também elas inéditas na AAUAv, pelo que merecem ser referenciadas. Desta forma foram construídas, por vários elementos da comissão de trabalho para a Semana de Emprego, 16 pirâmides com uma altura de um metro e meio, com o objectivo de chamar a atenção de todos os alunos, que ao passar por estas estruturas distribuídas pelo campus despenderam muito mais atenção à informação que se pretendia transmitir, do que se esta estivesse apenas num simples cartaz, acabando por ser uma forma de divulgação mais eficiente. Para além das pirâmides, foram também desenvolvidos panfletos que ao desafiarem o público-alvo a construir um origami, acabaram por aumentar o seu interesse e conseqüentemente a atenção dispendida à informação neles contida.

Por último, pode-se afirmar que é possível fazer um balanço bastante positivo desta actividade, pelo que esta deverá permanecer no plano de actividades de futuras direcções da AAUAv.



SECTOR
DOS NÚCLEOS
E SAÍDAS PROFISSIONAIS

9. Sector dos Núcleos

Identificado como uma das grandes falhas da estrutura da AAUAv, a actual direcção procurou corrigir a ausência de normas, procedimentos e relacionamentos semelhantes por parte da direcção para com os seus núcleos. Assim, e porque sempre consideramos os núcleos como uma das grandes forças da casa, resolvemos constituir o Sector dos Núcleos. Um sector com a exclusiva preocupação de gerir a ligação entre a direcção e os seus “braços” organizacionais.

A padronização de mecanismos de comunicação, a uniformização de procedimentos, o aumento do acompanhamento e apoio no desenvolvimento dos núcleos, foi durante o presente mandato, o grande objectivo desta nova equipa. Os resultados estão à vista e o trabalho desenvolvido durante este ano piloto com os núcleos de curso e associativos, deverá a curto-médio prazo ser alargado aos núcleos culturais e desportivos. Só como uma AAUAv a funcionar toda dentro dos mesmos moldes, será possível assumirmos finalmente o papel de destaque que sabemos ser possível de alcançar na academia, na cidade e no Ensino Superior Português.

9.1. Núcleos de Curso e Associativos

Devido ao cariz evolutivo e ao impacto actual na comunidade académica, os núcleos de curso e associativos foram os escolhidos para fazer parte do projecto inovador que foi realizado durante o ano. O projecto de acompanhamento aos núcleos visou o aconselhamento, formação e permanente comunicação entre o sector dos núcleos e a direcção da AAUAv. Os resultados alcançados foram significativos, destacando-se a criação de três pré-núcleos tendo um deles alcançado o estatuto de núcleo no passado acto eleitoral. De destacar também, as permanentes relações de parceria criadas e a participação regular de elementos dos núcleos nas actividades desenvolvidas pela direcção, como são grandes exemplos, a semana de integração aos novos alunos, as formações promovidas pela direcção, a Semana de Emprego, onde

estiveram presentes a grande maioria dos núcleos, sem deixar de referir as semanas académicas como já vem sendo habito.

9.2. Conselho de Curso e Escolas

O funcionamento dos conselhos de núcleos não sofreu grandes alterações, tendo retomado o modelo que inclui a presença dos núcleos associativos.

O conselho foi um local de troca de informações, tendo sido interessante a criação de parcerias entre os diferentes núcleos, algumas delas sugeridas durante os conselhos. Apesar de o funcionamento ter decorrido dentro da normalidade e da adesão ter sido bastante significativa, é essencial repensar o modelo actual, dando uma maior importância a estas reuniões, nomeadamente com a criação de diferentes grupos de trabalho e tornar o papel dos diferentes núcleos mais direccionado para a instituição e para a melhoria da mesma.

A nosso ver é imprescindível que, apesar de com um modelo repensado, estas reuniões se mantenham pois são o local de centralização e tomada de consciência de muitas das actividades da estrutura;

9.3. Visita às Sedes

Instituídas durante o presente mandato, foram uma das principais inovações realizadas no arranque do mandato. Foram realizadas visitas a todas as sedes dos núcleos de curso e associativos no inicio do mandato o que permitiu uma maior proximidade com todos os elementos do sector para com os dos núcleos e vice-versa. Este facto foi muito importante para o restante trabalho ao longo do ano, sendo de todo essencial dar continuidade à experiencia realizada. Para além da parte humana, estas visitas permitiram conhecer mais de perto a realidade vivida pelos diferentes núcleos e adequar os métodos de relacionamento e o apoio prestado;

9.4. Acerto de Contas

Procurando acabar com um dos grandes problemas dos mandatos passados, foi realizado um grande esforço no sentido de realizar um acerto de contas com as coordenações dos núcleos. Assim, foi realizada uma recolha total das contas que não tinham sido acertadas nos anos anteriores, tendo sido feito posteriormente, um acerto de contas e assinaturas de planos de pagamentos para as referidas dívidas nos casos onde a disponibilidade financeira não o permitiu. Assim, criou-se uma base de trabalho importante para futuros mandatos. Apesar de se ter conseguido realizar acertos com a maioria dos núcleos, existem algumas situações a finalizar que serão essenciais para o equilíbrio da estrutura;

9.5. Manual de Apoio aos Núcleos

Uma das grandes bandeiras do mandato de 2010, o manual dos núcleos foi um dos grandes objectivos da direcção. Foi um projecto demorado, de procura intensiva, identificação de necessidades e que envolveu o trabalho de diversos elementos. O manual, apesar de não finalizado, fica entregue à nova direcção perto da sua conclusão e com a estruturação finalizada. Ficam por realizar alguns pontos de pormenor relacionados com definições, que serão finalizadas pela futura direcção pois carecem de discussão e orçamentação.



RELATÓRIO
DE CONTAS

10. Resultados Preliminares

Loja			
Despesas		Receitas	
CMVMC	26.167,13 €	Vendas	40.057,86 €
Gastos de dep. e amort.	520,97 €		
Electricidade	303,33 €		
Segurança	1.175,04 €		
Outras Compras	130,99 €		
Funcionários	8.463,80 €		
Remodelações	330,00 €		
Costureira	224,59 €		
Total	37.315,85 €	Total	40.057,86 €
Saldo			2.742,01 €

Bar do Estudante			
Despesas		Receitas	
CMVMC	42.409,75 €	Vendas	65.153,01 €
Funcionários	14.804,30 €	Subsídio à exp.	25.414,47 €
Segurança	12.275,64 €		
Outras Compras	4.401,85 €		
Gastos de dep. e amort.	1.244,05 €		
Outros	455,40 €		
Licenças	436,96 €		
Total	76.027,95 €	Total	90.567,48 €
Resultado Líquido			14.539,53 €

Relatório Integra-te@10

	Despesas	Receitas
Estádio	222.945,12 €	161.918,78 €
Outras Actividades	562,57 €	- €
Outras Receitas	- €	30.806,00 €
Kit Caloiro	9.029,93 €	11.075,00 €
Total	232.537,62 €	203.799,78 €

Estádio

Produção e Equipamentos de apoio

Bandas, tenda, palco, som e luz, videowall, vj, camarins, sanitários e gerador de segurança	151.450,00 €	
Grades / vedação do recinto	2.347,11 €	
PSP	1.493,76 €	
Segurança	12.204,00 €	

Alimentação e Logística

Bebidas p/ catering	441,13 €	
Comida p/ catering	589,62 €	
Dormidas	5.074,53 €	
INEM	2.971,31 €	
Refeições	2.336,74 €	
Transportes	118,00 €	
Despesas diversas	3.317,31 €	

Licenças e seguros

Seguro responsabilidade civil	177,57 €	
SPA e Passmusica	5.461,33 €	

Promoção e divulgação

Gráfica	800,00 €	
Mupies e Lonas	2.670,00 €	
Autocarros	4.475,16 €	
T-Shirts	62,80 €	
Pulseiras	908,00 €	
Jornal	564,17 €	
Rádio	1.834,12 €	

Central de Compras

Compras	23.108,46 €	
Vendas		35.884,40 €

Bilheteiras		
Contratados venda de bilhetes	540,00 €	
Receitas de Bilheteira Geral		36.108,49 €
Receitas de Bilheteira Diária		80.151,89 €
Concessões		
Bares núcleos, associações/comissões, outros, alimentação, carrinhos de choque, doces, matraquilhos, tabaco		9.774,00 €

Outras actividades		
Serenata a Santa Joana		
Som e Luz	500,00 €	
Seguro	62,57 €	

Outras Receitas		
Aluguer de estruturas		19.000,00 €
Patrocínios		10.806,00 €
Apoios		1.000,00 €

Kit		
Agendas	3.250,00 €	
Livro Faina	330,00 €	
Blocos	137,50 €	
Autocolantes	250,00 €	
Caixas	1.000,00 €	
Desdobrável (mapa Aveiro)	600,00 €	
Sacos	423,80 €	
Porta Moedas	1.590,00 €	
T-Shirts	845,19 €	
Esferográficas	420,00 €	
Pulseiras	183,44 €	
Apoio UA		5.000,00 €
Parceiros Mapa de Aveiro		3.450,00 €
Publicidade		2.500,00 €
Outros Apoios		125,00 €

Relatório Semana Enterro 2010

	Despesas	Receitas
Estádio Municipal	339.901,81 €	427.642,86 €
Outras actividades	12.651,70 €	16.100,63 €
Saldo Efectivo	352.553,51 €	443.743,49 €

Despesas do Recinto do Estádio Municipal de Aveiro

Produção e equipamento de apoio		
Cartaz, tendas, gerador, palco, som e luz, videowall, vj, sanitários, camarins	201.300,00 €	
Grades, Segurança e Seguros	23.901,52 €	
Alimentação e Logística		
Alimentação	4.722,95 €	
INEM	4.778,46 €	
Alojamento	6.413,81 €	
Arranjo de cabo eléctrico do EMA	5.466,07 €	
Despesas diversas	3.704,75 €	
Licenças e seguros		
SPA	5.342,40 €	
Passmusica	2.153,00 €	
Pessoal e Bilheteiras		
Pessoal Bilheteiras	1.277,00 €	
Receitas de Bilheteira Geral		80.442,86 €
Receitas de Bilheteira Diária		180.558,10 €
Promoção e divulgação		
Gráfica	1.010,00 €	
Outdoor's, mupies e autocarros	4.855,00 €	
Pulseiras	1.097,44 €	
T-Shirts	2.000,67 €	
RFM	3.527,68 €	
Compra de produto		
Compras	68.351,06 €	
Vendas		103.281,85 €
Concessões		
Bares (Núcleos, comissões/associações, outros), alimentação, carrinhos de choque, balizas, tabaco		24.611,55 €

Outras Receitas		
Patrocínios		33.282,51 €
Apoios		5.466,00 €

Outras actividades		
Corrida Bateiras		
Aluguer Bateiras	400,00 €	
Inscrições		312,00 €
Licenças	26,19 €	
Corrida Enterro		
Inscrições		22,50 €
PSP	162,29 €	
Serenata à Ria		
Som e Luz	513,00 €	
SPA	87,93 €	
Desfile		
Tractores	4.800,00 €	
Inscrições		11.652,00 €
Prémios	459,67 €	
Impressão rifas	130,00 €	
PSP	839,80 €	
Despesas diversas	1.547,69 €	
Material para construção dos carros	3.250,13 €	3.250,13 €
Rally Tascas		
Inscrições		864,00 €
Canecas	200,00 €	
Bebida	235,00 €	

	Credores		Devedores	
Credores /Devedores 2010	4Darte Comunicação Visual, Lda	1.540,13 €	Universidade de Aveiro	134.000,00 €
	A Toga	4.437,12 €	Rota da Luz	5.000,00 €
	Almeida Barros e Silva	9.011,48 €	C.M.Aveiro	109.991,28 €
	Ans - Pinturas Int. e Ext.	2.791,62 €	IPP	1.300,00 €
	AudioDecor- Atelier Publicidade	13.767,70 €	FADU	4.618,86 €
	Aurélio & Bartolomeu, Lda	2.712,19 €	TMN	26.316,24 €
	Auto-Viação Aveirense	4.850,00 €	CGD	32.500,00 €
	Bastos&Bastos,Lda	16.841,00 €	Tabaqueira	484,00 €
	BDO	19.947,50 €	Hard Café	1.800,00 €
	Brás Consultores	1.736,35 €	Copipronto	2.855,10 €
	CAJU	3.340,00 €	Culturália	605,00 €
	Clube de Tênis de Aveiro	3.750,00 €	Razor TEAM	22.990,00 €
	CPC	1.757,80 €		
	Decmodil	10.645,00 €	Vários Aveiro é Nosso e KIT Caloiro	10.252,00 €
	Docs&Prints	2.067,69 €		
	EN- Electricidade de Portugal,S.	2.316,64 €	Direcção Geral do Tesouro (Reporte)	239.744,40 €
	FADU	4.273,50 €		
	Farras, Fitas e Guitarradas	25.535,52 €	Transitado em Julgado	51.992,25 €
	Ferlimpa 2	6.607,54 €		
	FIG	2.439,56 €		
	Fund. João Jacinto Magalhães	1.602,97 €		
	Hotel As Americas	3.708,00 €		
	Hotel Jardim- Afonso V	9.652,18 €		
	INEM	2.971,31 €		
	Intervoz Publicidade, S.A.	2.219,29 €		
	José António Madail Vilão	1.680,00 €		
	Litoprint - Artes Gráficas, Lda	8.615,60 €		
	Máquibrindes	2.404,33 €		
	Mário Resende de Sá	7.079,62 €		
	Outros	2.546,30 €		
	Pastores de Salreu	2.023,78 €		
	SASUA	135.229,20 €		
	Segurança Social	7.519,83 €		
	Selyte	5.520,00 €		
	Seritel-Serig. Pub. Refrige, S.A	6.066,17 €		
	Simultaneo ideias música	54.444,60 €		
Sociedade de Recreio Artístico	1.100,00 €			
Sporting Clube de Aveiro	2.798,13 €			
Talento e Ideias, Lda	1.120,02 €			
Transportes R. Merc. Batata	1.681,00 €			
Universidade de Aveiro	3.731,03 €			
Vários (<1.000€)	17.401,91 €			
Subsídios não Executados / Compromissos assumidos	13.000,00 €			
Arquitecto	13.000,00 €			
Dívida de Médio Prazo	43.833,33 €			
SASUA	7.500,00 €			
UA	36.333,33 €			
	478.316,94 €		644.449,13 €	

	Varição	166.132,19 €		
	Saldo Bancário 31/12/2010	1.470,70 €		
	Saldo Caixa 31/12/2010	9.257,43 €		
	Stock Front Desk 31/12/2010	24.698,89 €		
	Stock BE 31/12/2010	35.417,48 €		
	Saldo Núcleos 31/12/2010	- 15.436,23 €		
	Saldo Final	221.540,46 €		